
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X
Nº 521
Numero avulso
Cr$ 0,80
Paraguaio

Pacaembú

DERROTA SURPREENDENTE DO IPIRANGA

RESENNA DA RODADA

S. PAULO 2 x JABAQUARA O — Renda .... Cr$ 101.424,90 — Juiz Francisco Kohn Filho. Times:

S. PAULO: Mário — Savério e Mauro — Rui — Bauer e Noronha — China — Neca — Leivas — Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: Mauro — Maioral e Espanador — Léo — Dino e Juper — Augusto — Nelson — Baia — Valter e Brandãozinho.

Goals de China, no primeiro tempo; e Remo, no segundo. Neca perdeu um penalti de Maioral em Remo, atirando a bola na trave. Na volta dessa bola aliás é que Remo atirou para fazer o segundo tento.

JUVENTUS 3 x IPIRANGA 2 — Renda .... Cr$ 35.783,50 — Juiz Luiz Cherubim da Silva Torres - Times:

JUVENTUS: Muniz — Pascoal e Diogo — Lorena — Pixo e Antunes — Turquinho — Niquinho — Milani — Chicão e Zé Braz.

IPIRANGA: Osvaldo — Giancale e Alberto — Reinaldo — Renato e Belmiro — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

PALMEIRAS 1 x PORTUGUESA SANTISTA 0 — Renda Cr$ 68.220,40 — Juiz Mário Gardelli — Times:

PALMEIRAS: Oberdan — Caieira e Manduca — Procópio — Túlio e Fiúme — Lula — Harri — Osvaldinho — Bóvio e Canhotinho.

PORTUGUESA: Andu — Guilherme e Pavão — Olegário — Brandãozinho e Antero — Barbozinha — Zinho — Bota — Moacir e Duzentos.

SANTOS 2 x NACIONAL 0 — (jôgo antecipado da rodada de 26—9—48) — Renda Cr$ 23.688,50 — Juiz João Gambetta — Times:

SANTOS: Leonizio — Dinho e Expedito — Nenê — Telesca e Alfredo — Alemão — Antoninho — Pascoal — Odair e Pinhegas.

NACIONAL: Aldo — Dedão e Cruz — Damasceno — Inglês e Rubens — Zé Carlos — Charuto — Valace — Passarinho e Flávio.



O goal do Palmeiras, de autoria de Bovio, na peleja com o Corintians

S. PAULO, setembro (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Sem intervalo, prosseguiu domingo o campeonato paulista de Futeból, com a realização dos jogos programados para a primeira rodad do returno. Jogos sem maiores atrativos, apresentaram desenrolar normal, com exe-ção do prélio travado entre o Ipiranga e o Juventus. Figurando como favo-rito em face de sua colocação na tabela e suas últimas atuações, especial-mente na temporada realizada na Boa Terra, o Ipiranga foi surpreendido quando, com dois tentos a zero no placard a seu favor, vencida mais da metade da etapa final da partida, viu-se igualado e superado pelo seu entusiasta adversário. Convém ressaltar todavia que não houve, mesmo quan-do ostentou superioridade no marcador, supremacia do Ipiranga. A partida disputada entre juventinos e ipiranguistas teve a caracterizá-la uma movi-mentação constante, onde os merecimentos de ambas as equipes foram os mesmos e onde as falhas se equivaleram. Muito embora mais credenciado, não poderia o Ipiranga aspirar uma vitória folgada sôbre o Juventus e isto pela maneira com que se portaram suas várias linhas. De ordinário apresentan-do um excelente jôgo de conjunto, com entendimento quase que perfeito en-tre seus vários componentes, o quadro da Colina Histórica esteve frente aos "grenás" irreconhecivel. Falhas sôbre falhas, desentendimento constante, des-perdício de energias. O Juventus, atuando fora de qualquer padrão técnico, mas armado de um entusiasmo que lhe é peculiar, não foi mais quadro que seu adversário. Mereceu a vitória pela reação final e pelo melhor aproveita-mento das falhas do reduto final contrário. Resta esperar que o Ipiranga não se deixe abater por êsse revés, voltando a figurar entre os melhores de 1948 e fugindo assim ao desolador exemplo da Portuguesa de Desportos que, de um bom início, caminha esfacelada para as últimas colocações.

Os demais resultados, embora previstos, foram inexpressivos. Com a responsabilidade de lider absoluto, o São Paulo enfrentou o Jabaquara, vencendo-o penosamente apesar de ter mais presença em campo. Dominando territorial e tecnicamente seu adversário, não lograram os tricolores marcar mais que dois tentos quando tudo fazia prever uma vitória esmagadora.

Coube ao Palmeiras, em seu campo, enfrentar a Portuguesa Santista, que no primeiro turno, pelejando na cidade praiana, roubara-lhe dois pontos. Venceram os palmeirenses, sem alarde mas convincentemente. Um tento a zero e franca superioridade em todo o decorrer da pugna premiaram os rapazes alvi-verdes frente aos lusos-santistas.

Em Vila Belmiro, o Santos, segundo colocado, recebeu a visita do "rabeira", o Nacional. Partida fácil, sem maiores atrativos que a exibição do quadro do Campeão da Técnica e da Disciplina, que êste ano vem surpreendendo a todos com suas excelentes performances.

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da rodada de abertura do returno, ficou sendo esta a posição dos concorrentes:

1º S. PAULO — 11 jogos — 9 vitórias 1 empate — 1 derrota — 19 pontos ganhos — 3 perdidos — 26 goals pró — 10 contra — Saldo 16.

2º SANTOS — 11 jogos — 8 vitórias 1 empate — 2 derrotas — 17 pontos ganhos — 5 perdidos — 30 goals pró — 17 contra — Saldo 13.

3º IPIRANGA — 11 jogos — 7 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 5 pontos ganhos — 7 perdidos — 29 goals pró — 16 contra — Saldo 13.

4º CORINTIANS — 10 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 13 pontos ganhos — 7 perdidos — 22 goals pró — 12 contra — Saldo 10.

5º PALMEIRAS — 11 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 4 derrotas — 11 pontos ganhos — 11 perdidos — 12 goals pró — 12 contra.

5º PORTUGUESA SANTISTA — 11 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 4 derrotas — 11 pontos ganhos — 11 perdidos — 12 goals pró — 16 contra — Deficit 4.

6º JUVENTUS — 11 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 5 derrotas — 10 pontos ganhos — 12 perdidos — 14 goals pró — 27 contra — Deficit 13.

7º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 10 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 7 pontos ganhos — 13 perdidos — 21 goals pró — 16 contra — Saldo 5.

7º COMERCIAL — 10 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 7 pontos ganhos — 13 perdidos — 20 goals pró — 24 contra — Deficit 4.

8º JABAQUARA — 11 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 8 derrotas — 5 pontos ganhos — 17 perdidos — 10 goals pró — 22 contra — Deficit 12.

9º NACIONAL — 11 jogos — 1 vitória — 1 empate — 9 derrotas — 3 pontos ganhos — 19 perdidos — 9 goals pró — 33 contra — Deficit 24.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada bandeirante os seguintes jogos: Portuguesa de Desportos x Juventus; São Paulo x Comercial; Nacional x Jabaquara; Portuguesa Santista x Corintians.

No primeiro turno os resultados dêsses jogos foram os seguintes: Portuguesa de Desportos 7 x Juventus 1; São Paulo 2 x Comercial 2; Jabaquara 2 x Nacional 1; e Corintians 5 x Portuguesa Santista 1.

JUIZES EM AÇÃO

Nos jogos do campeonato paulista já funcionaram os seguintes juizes:

Mário Gardelli 12 jogos — Vicente Paula Luz 11 jogos — Gualberto Tacitano — Otávio Richter e Francisco Kohn Filho 9 jogos — Agnelo Leonardi 5 jogos — Luiz Bottino 2 jogos e João Gambetta e Luiz Cherubim Silva Torres, com 1 jôgo, cada um.

GOLEIROS VAZADOS

E' a seguinte a relação dos arqueiros vazados no campeonato paulista, após a primeira rodada do returno:

Muniz (Juventus) 25 tentos — Jura (Comercial) 24 tentos — Mauro (Jabaquara) 23 tentos — Aldo (Nacional) 21 tentos — Robertinho (Santos) 17 tentos — Andu (Portuguesa Santista) 16 tentos — Fábio (Nacional) 12 tentos — Oberdan (Palmeiras) 12 tentos — Bino (Corintians) 12 tentos — Rafael (Ipiranga) 11 tentos — Caxambu (Portuguesa de Desportos) 10 tentos — Ivo (Portuguesa de Desportos) 6 tentos — Mário (São Paulo) 5 tentos — Gijo (S. Paulo) 5 tentos — Osvaldo (Ipiranga) 5 tentos e Fernando (Juventus) 2 tentos. Leonisio, do Santos, tem um jôgo, sem ter sido vazado.

RENDAS

A primeira rodada do returno paulista ofereceu uma arrecadação geral de .... Cr$ 229.117,30 nos quatro jogos cumpridos. Com isso a renda total do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 5.319.382,80.

A renda maior por jôgo ainda é a do clássico São Paulo x Palmeiras com .... Cr$ 493.475,50 e a menor a do jôgo Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

Leia MEIA-NOITE

OS ARTILHEIROS

E' esta a relação dos marcadores de tentos, tendo Odair, do Santos, ainda como o "artilheiro"-mór:

SANTOS F. C. — 30 GOALS — Odair 13 — Paulo 5 — Alemãozinho 4 — Pascoal 3 — Pinhegas 2 — Antoninho 2 e Telesca 1.

S. PAULO — 26 GOALS — Lelé 6 — Ponce de Leon 4 — Leônidas 4 — Teixeirinha 3 — China 3 — Santo Cristo 2 — Neca 2 e Remo 2.

CORINTIANS — 22 TENTOS — Servilio 5 — Cláudio 5 — Baltazar 4 — Rui 3 — Severo 2 — Noronha 2 e Hélio 1.

IPIRANGA — 29 TENTOS — Silas 10 — Valter 9 — Liminha 5 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra), 2.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 21 TENTOS — Renato 6 — Lorico 5 — Nininho 4 — Pinga I 3 — Simão 2 e Pinga II 1.

PALMEIRAS — 12 TENTOS — Canhotinho 4 — Bóvio 3 — Arturzinho 1 — Miltinho 1 — Osvaldinho 1 — Lima 1 e Lula 1.

COMERCIAL — 20 TENTOS — Moreira 6 — Romeuzinho 4 — Manolito 4 — Nilo 3 — Américo 1 — Chuna 1 e Nenê (do Santos, contra) 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 12 TENTOS — Bota 4 — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Souza 1 — Brandãozinho 1 — Duzentos 1 e Zinho 1.

JUVENTUS — 14 TENTOS — Milani 2 — Chicão 2 — Niquinho 2 — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Pasquera 1 — Rivetti 1 — Alberto (do Jabaquara, contra) 1 e Caieira (do Palmeiras, contra) 1.

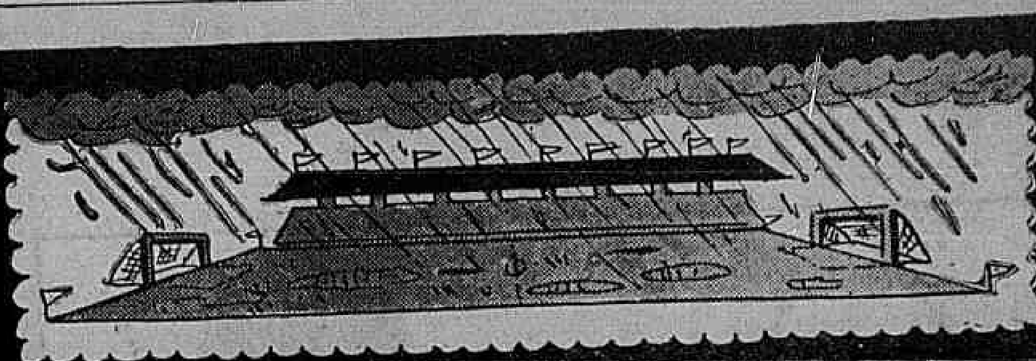
JABAQUARA — 10 TENTOS — Veiguinha 4 — Augusto 3 — Valter 2 e Baia 1.

NACIONAL — 9 TENTOS — Charuto 5 — Flávio 2 — Valace 1 e Zé Carlos 1.

NEGATIVOS

São êstes os artilheiros negativos do certame bandeirante: Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra — Alberto, do Ipiranga, com um goal contra — Caieira, do Palmeiras, com um goal contra e Nenê, do Santos, com um goals contra.

UM DOMINGO SEM FOOT-BALL



Depois de um sábado encharcado de água e ameaças; agua que descia do céu e ameaças que subiam da pança de um salvador, veio o domingo quase tão nostálgico quanto o sábado, apenas sem ameaças e sem salvador. Bendita chuva, chuva sagrada, que se não nos deu futeból e alguns penalties que Mr. Ford de certo apitaria, deu vida à folhagem seca, sasonando os frutos que amanhã tirarão as nossas barrigas da miséria, concorrendo ainda mais para que o agressivo diretor que convida os torcedores a assaltar um pobre cronista, mais se arredonde em sua matéria. Bendito domingo de chuva, em que tudo nesse futeból de aldeia ficou como estava, sem vitórias, sem empates e sem derrotas. Domingo bendito, como diriam o Bonsucesso e o Olaria, o Canto do Rio e o Bangu...



O TÉCNICO — Ora, o tempo era longo e a chuva continuava molhando as plantas, as ruas e as bananeiras. O telefone, negro e silencioso, era um convite amável ao entretimento. Rodei o dedo, a esmo, sem tirar o fone, de diante para trás e trás para diante. Uma, duas, três, quatro vêzes. Mal-me-quer, bem-me-quer. Um número, pelo amor de Deus! O número saltou da cabeça ao indicador. Disquei.

— Alô!

— Flávio está?

— Um momento.

A pergunta saiu simples:

— Quê é que você faz com um tempo dêsse, professor?

— Jogo.

— Joga o quê?

— Cartas.

— Por quê?

— Prá não me chatear tanto, só prá não pensar que terei de começar tudo outra vez.

— E vai continuar assim?

— Até cair de sôno.



O MAIS REALISTA — De certo que depois do número do telefone de Flávio, o de Ondino Viera teria de surgir espontaneamente.

— Ondino está, Da. Lia?

— No. Todavia no vino.

— Insisti mais tarde. Muitas vêzes. E resposta era sempre a mesma. Atenciosa e sincera.

— Perdone, pero todavia no vino.

— Mas os jogadores foram dispensados da concentração?

— Si, lo ç×o, pero, el no vino.

Mas quando quis ver o que teria sucedido, quando não nos sobrou outro recurso senão fazer o grande sacrificio, de ir até lá, verificamos que "el hombre" fora o único a permanecer no quilômetro 22. Só, com os seus pensamentos, permanecera vigilante até o dia imediato, até a hora determinada para a volta dos jogadores. E quando êles retornaram ainda o foram encontrar metido com os seus pensamentos.

(Conclui na página 11).

COPA E CAMPEONATO

DUAS COISAS DIFERENTES NO FOOTBALL BRITANICO

ROMA (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Se perguntasseis a um "manager" inglês — o que prefere vencer: a "Copa" ou o Campeonato? — estamos dispostos a apostar como êle vos responderia, sem hesitações: a "Copa"!

Sob o ponto de vista técnico, não há comparação possível entre as duas competições, pois, enquanto a Copa depende quase exclusivamente de capricho do sorteio e da sorte em 90 minutos de jôgo — é no turno único, vale dizer, no Campeonato, onde, de fato, se faz a mais racional e severa seleção de valores. Não obstante, assim é: a tradição e o fascínio da "finalíssima", em Wembley, se superpõem a quaisquer outras considerações.

Por conseguinte, tendo conquistado, e pela segunda vez na sua carreira, a Copa da Inglaterra, deve sentir-se o MANCHESTER UNITED amplamente consolado por não ter conseguido ainda na temporada já passada, mais do que um segundo lugar no Campeonato.

Foram, assim, respeitados não só os prognósticos, como o oráculo do campeonato, que ve o BLACKPOOL muito atrás do MANCHESTER, e com dez pontos menos do que êste.

A vitória do time de Pearson não foi, todavia, das mais fáceis, apesar do resultado final de 4 a 2. Somente uns dez minutos antes da terminação do jôgo foi que, justamente Pearson, conseguiu desempatar a partida, marcando o terceiro goal. Cinco minutos depois, com um violento tiro, da distância de 40 metros, um medio do Manchester conquistava o quarto e último ponto da tarde.

O primeiro tempo havia terminado com a vitória do BLACKPOOL por 2 a 1. Um penalty dos vencidos é convertido em goal por Shinwell. Meia hora depois, Rowley, centro-avante do Manchester, empata a partida.

Mortensen, do BLACKPOOL (que já havia provocado a marcação da pena máxima contra o adversário) marca o segundo goal, elevando o "score" para 2 a 1, resultado que só veio a ser alterado aos 24 minutos do segundo tempo, quando, ainda Rowely, marcou o segundo goal para o MANCHESTER, restabelecendo, assim, o equilibrio.

Os comentários que se seguem informarão os nossos leitores sôbre o rendimento dos diversos componentes do "scratch" nacional, que atuaram nesse encontro, bem como da atuação dos candidatos à próxima excursão pelo Continente: a dupla atacante Mortensen-Mattews do BLACKPOOL e os médios Pearson-Cockburne, do MANCHESTER, fizeram parte da esquadra Nacional vitoriosa na Escócia.

Convém recordar que, nas semi-finais, ambas vencidas por 3 a 1, os meias nacionais Pearson e Mortensen foram os autores dos três tentos, com a diferença, porem, que, enquanto o MANCHESTER, enfrentando um adversário da mesma categoria, como é o DERBY COUTRY, o venceu sem dificuldade, o BLACKPOOL, medindo forças com um time da segunda divisão, o TOTTENHAM, ainda estava perdendo por 1 a 0, quando apenas faltavam 4 minutos para finalizar a partida! Foi nessa altura que Mortensen, recebendo um passe do extrema nacional Mattews, conseguiu empatar. Os dois tentos restantes foram obtidos pelo próprio Mortensen nos tempos suplementares!

MANCHESTER e BLACKPOOL estavam "predestinados" a se encontrarem na finalissima, em WEMBLEY.

Temos sob as vistas a excelente Agenda-Calendário com que nos homenageou a FOOTBALL ASSOTIATION. Impressa nos primeiros dias de agôsto, contém a mesma o calendário fixo das três Divisões e as datas dos principais acontecimentos esportivos nacionais e internacionais.

Pois, bem: com que partida deparamos na data de 24 de abril, penúltima jornada dos torneios começados em 23 de agôsto, e que terminarão no dia 1.º de maio? — Precisamente BLACKPOOL — MANCHESTER UNITED.

Esse encontro, por motivos de fôrça maior, foi transferido para quarta-feira, 28 de abril.

Dessa forma, quatro dias após a realização da finalíssima em disputa da copa, teremos, na cidade de Blackpool, a "revanche", cujo resultado influirá na colocação final do Campeonato. Trata-se de um caso bem singular. E, igualmente inusitado é que, desta vez, tenham chegado às finais dois clubes de primeira categoria do Campeonato.

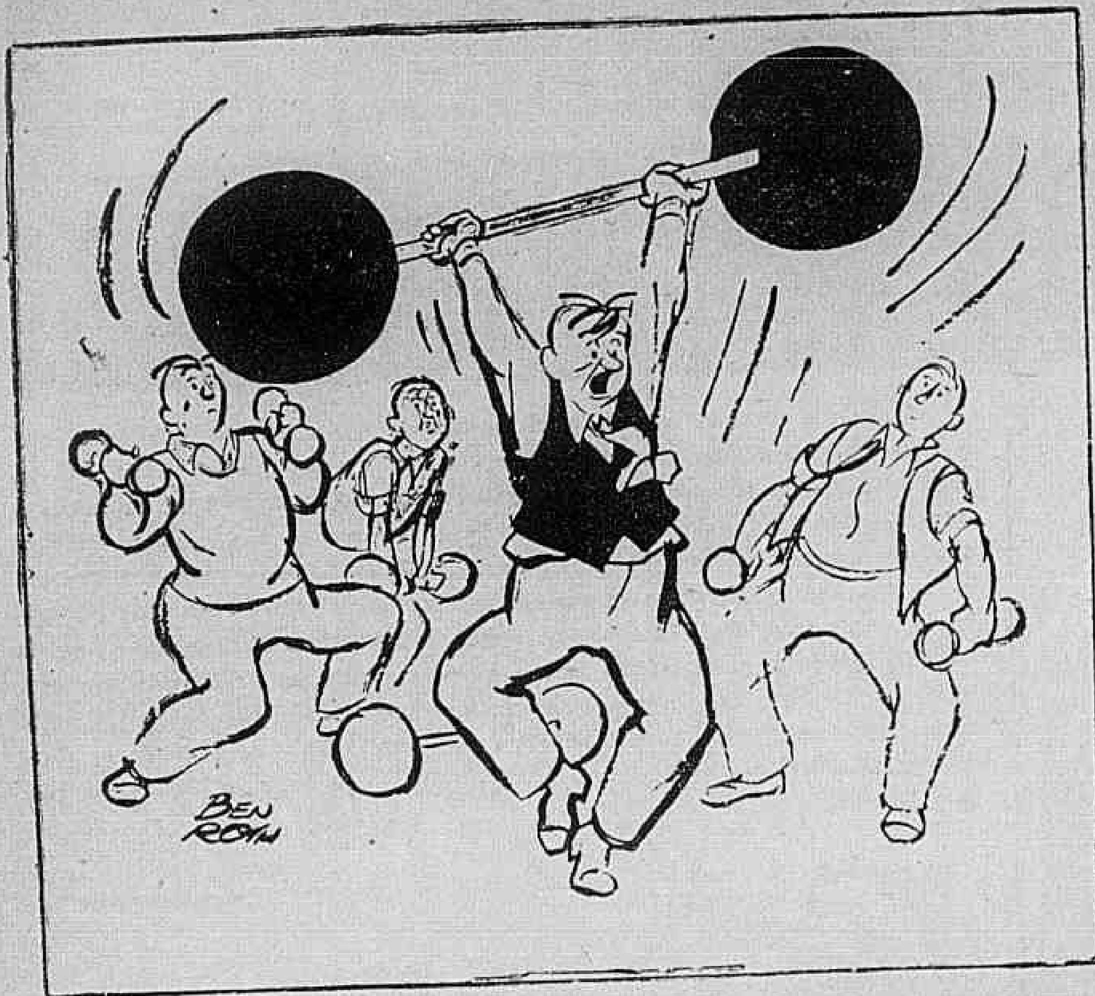
No ano passado, por exemplo, a Copa foi ganha pelo CHARLTON, um dos últimos colocados no Campeonato, e depois de ter corrido o risco de ser derrotado pelo Burnley, da segunda Divisão, o que determinaria o seu descenso, à categoria inferior. — (Conclui na página dupla).

RANULFO IMITA GRINGO



Ranulfo, o crack baiano pretendido pelo América, aparece integrando a equipe do Ipiranga da Baia. E', na foto acima, o segundo da direita, agachado. Ranulfo, como o seu conterraneo Gringo, fugiu para o Rio. Apenas não teve a sorte do atual defensor do Flamengo, pois a lei está francamente contra ele

Sports em todo o mundo



— Depressa! Ajudem-me a baixar isto!

EM BUENOS AIRES iniciou-se a disputa do Grande Premio do Golfe, do Jockey Club da Provincia, para profissionais e amadores. Elias de Vincezo encabeça a lista de classificação, com um total de 69 golpes seguidos, vindo logo após Roberto de Vincenzo e Quarelos, com 70 golpes. Branch, por outro lado, vem à frente da classificação dos amadores, com 78 golpes.

—o—

EM MADRI foram os seguintes, os resultados da última rodada do Campeonato de Football: Atlético Bilbao x Real Vallado — 7x2; Atlético Madrid x Sevilha — 1x1; Valencia x Desportivo Espanha — 4x1; Barcelona x Realvido — 5x2; Sabadell x Real Madrid — 1x2; Alcoyano x Deportivo Coruna — 1x0; Celtavigo x Gimnastico de Tarragona — 6x44

EM SANTIAGO, na 17.ª rodada do campeonato profissional de football, o Everton venceu o Magallanes por 3x2, o Badminton venceu o Universidade Católica por 3x1, e o Green Cross e o Wanderrs empataram de 1x1.

—o—

EM MONTEVIDEU, os resultados dos jogos em disputado do campeonato profissional de football, foram os seguintes: Liverpoll x Danubio — 2x2; River x Cerro — 3x1; Penarol x Rampla — 1x0; Central x Defensor — 2 x 1.

—o—

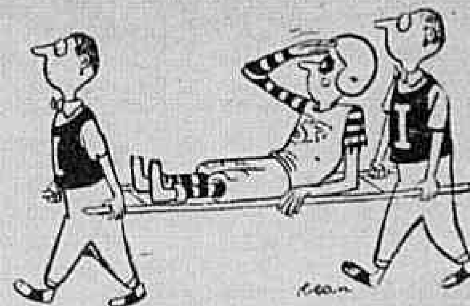
EM CASABLANCA, Alex Jany marcou 220 jardas, nado livre, em 2 minutas, 7 seguns e 4/10, o que constitue a melhor performance européia dessa distancia. O record mundial dessa prova pertence ao americano William Smith, com 2 minutos 7 segundos e 1/10. De seu lado, Ginette Jany, irmã do grande nadador francês, ultrapassou o record francês de 100 metros, nado livre, categoria de "aspirantes", realizando-os em 1 minuto, 9 segundos e 3/10. Após a reunião aquática, Jany e o saltador de trampolim Mullinghauser, foram promovidos a cavalheiros da ordem do "Ouiesam Alouite".

A MARCHA DO TEMPO



Jogadores do Paulistano, que em 1925 empolgaram todo o Brasil com as suas sensacionais vitorias na Europa. São eles, da esquerda para a direita (de pé): Junqueira, Guarany, Villela, Abate, Mestres, Barthô, Nondas, Clodoaldo e Seabra; (ajoelhados): Kuntz, Filó, Seixas, Netinho, Miguel, Araken, Sergio e Caetano; (sentado): Nestor. — Faltam: Mario Andrada e Friedenreich.

CARTAZ



O football americano, ou seja, o rugby, é o "esporte assassino". Em media, a partir de 1931, nada menos de 16 jogadores amadores, de colegios e universidades, merreram por ano, como resultado de ferimentos e contusões recebidas.

John Roberts, grande jogador de bilhar britânico, não foi derrotado uma únice vez durante as centenas de partidas que disputou de 1885 a 1889, tendo certa vez dado mil pontos de partido!

Para milhares de meninos nos Estados Unidos, Babe Ruth era um idolo. Um garoto moribundo, disse a seu pai "que daria tudo para ver Babe Tuth fazer uma jogada. Será que ele me manda uma bola com seu autógrafo?". O pai escreveu a Ruth que, então, em 1926, ogava pelos "yankees", em uma competição mundial de Saint Louis. Pela volta do correio, Ruth enviou duas bolas autografadas, e acrescentou: "No jogo de quarta-feira farei uma jogada para você". Poucos dias depois, tendo cumprido com saldo o prometido,

---

Em rugby, quando um team deixa de comparecer em campo, anota-se oficialmente, a sua derrota por 1 a 0.

Babe escreveu ao menino e este, como por milagre, recuperou seu desejo de viver e começou a melhorar.

A luta-livre, nos Estados Unidos, é praticada por grande número de amadores e são eles os que oferecem verdadeiros espetáculos de catch. O melhor dos "campeões" profissionais de catch da atualidade, afirma um cronista, seria derrotado com facilidade por um um campeão amador.

O esporte que mais tem sido assunto de contos e novelas é o box.

—o0o—

EM PARIS, na pista municipal de Bois de Vincennes, realizou-se o encontro ciclístico franco-sul-americano. Mas, pela ausencia dos uruguaios Santos e Figuero e dos argentinos Passi e Tramulot, a prova perdeu um pouco de seu interesse inicial. Os argentinos Mathien e Molina, associados ao francês Causert e Renaud, foram vencidos pela equipe francesa que ganhou os Jogos Olimpicos de Londres e que era composta por Adam, Blusson, Costa e Decanali.



Maria Lenk, a famosa nadadora patricia, apresenta as regras seguintes a serem observadas pelos nadadores, em respeito ao seu proprio bem:

1) Não entrar em aguas desconhecidas sem conhecer a sua temperatura, a sua profundidade e os seus provaveis perigos.
2) Não entrar em agua com o corpo demasiadamente aquecido ou em estado de esfriamento.
3) Não entrar em agua em stado de jejum ou digestão ativa.
4) Não entrar em agua muito lentamente, mas de choque e, de preferencia, com a cabeça primeiro, para evitar uma grande alteração circulatoria.
5) Para evitar molestias de ouvido, convem usar tampões de borracha ou de algodão, umedecido em azeite.
6) A duração do banho deverá variar de acordo com a temperatura da agua e do ar; quanto mais baixa a temperatura, tanto menor a permanencia na agua. Calafrio é o último comando de retirar-se da mesma.
7) Não conservar vestido "maillot" molhado no corpo após o banho, nem permanecer, sem movimentos, na agua.
8) Usar o banho de ar, isto é, deixar o corpo ao ar livre, sem no entanto, expor-se ao sol demasiadamente, para evitar as queimaduras.
9) Não saltar de grandes alturas, sem dominio perfeito dos músculos, pois quedas nagua, de grandes alturas, com os músculos relaxados, ou movimentos mal executados, na entrada da agua, podem causar contusões, torções ou desfalecimentos. A velocidade de imersão do corpo humano, de 100 metros de altura, é de 50 quilómetros por hora.
10) Não nadar sob trampolins ou plataformas.
11) Não empurrar os companheiros na agua ou imergi-los; surpresas desse gênero podem causar acidentes.
12) Não correr em volta da piscina.

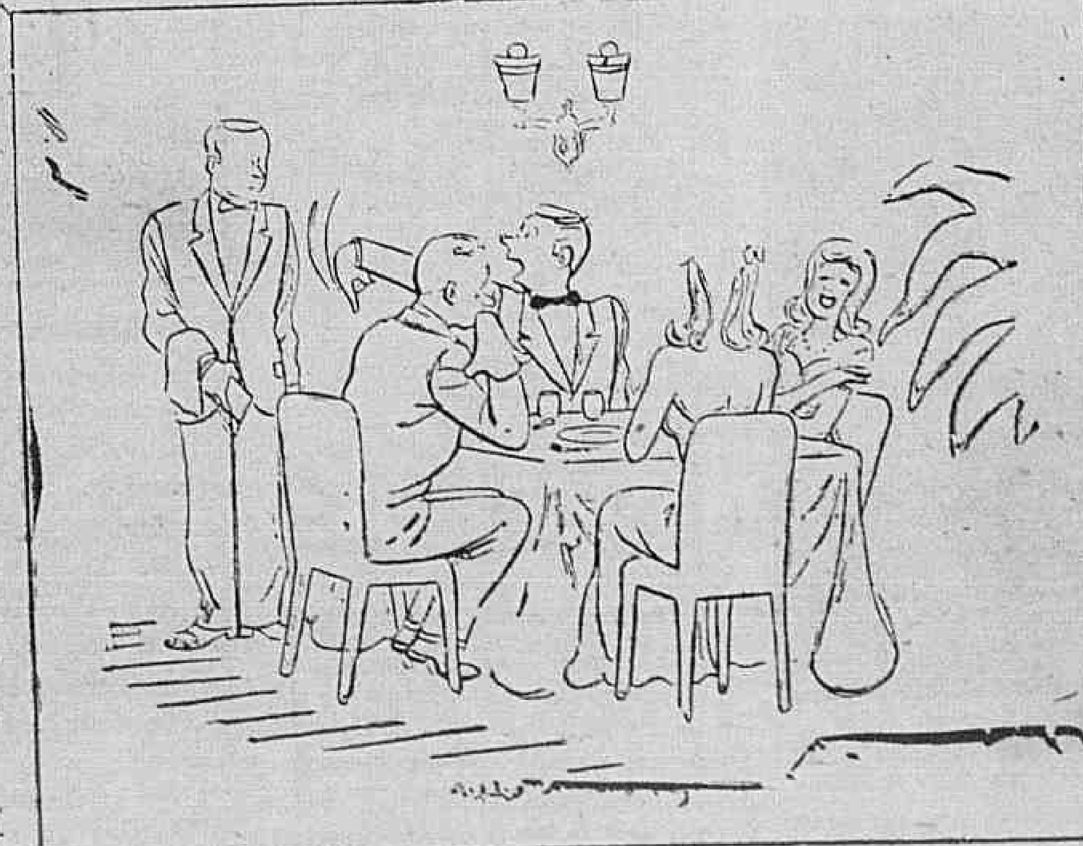
"TEST" ESPORTIVO



Aqui está Floyd Simmons, campeão olimpico norte-americano, vencendo a prova de 110 metros com obstáculo. O flagrante fixa-o pulando a última barreira, que é, portanto, a...

a) 7.ª barreira; b) 5.ª barreira; c) 12.ª barreira; d) 10.ª barreira.

(Solução na página 12)



—A conta, por favor!

CONVERSA DE RECORTES

VARGAS NETTO — Alguem me perguntou por que eu havia transferido a rodada do Campeonato Metropolitano no último domingo. Como se poderia realizar um espetáculo desportivo, ao ar livre, sob copiosa chuva, pensando em grande renda?!... Nos últimos dias, alem da chuva e do vento, a temperatura caiu consideravelmente, tornando quase infrequentaveis os estadios. Desse modo as rendas seria seriamente prejudicadas, pois o mau tempo reduziria a menos de metade os frequentadores habituais dos grandes jogos.

JEEP — Não me parece que ninguem, que nenhuma entidade, tenha o direito de esbulhar uma população inerme e indefesa de sua euforia dominical. O argumento econômico, segundo o qual as rendas baixam, parece-me hediondo. Já dizia, não me lembro quem, que nem só de pão vive o homem.

ZÉ DE SÃO JANUARIO — Com o Vasco da Gama não tem sol nem chuva. Joga com qualquer tempo e em qualquer campo, com ou sem renda, perdendo ou ganhando. Esse negocio de jogar com sol para evitar gripe não se adapta ao esporte. Diz o Almirante que o rei manda marchar e não manda chover. Se o cidadão vai para o trabalho com sol ou com chuva e não se preocupa com a gripe, não é justo que só para o football haja essa exceção.

JOSÉ ANTONIO CONSELHEIRO — O Vasco é lameiro e já tinha o jogo como favas contadas, macuco no embornal. O Fluminense, é voz geral não se adapta ao terreno encharcado. Tanto é que, sábado, perdeu o seu primeiro tento no empate dos juvenis. Enfim, a transferencia foi uma medida prudente e que salvou um clássico importante como o Vasco x Fluminense.

JOSÉ BRIGIDO — Isto de se dizer que se fez mal, porque o "team" A joga football com qualquer tempo ou que o "team" B é lameiro, etc., etc., é conversa fiada, porque nenhum quadro de football pode oferecer bom rendimento técnico com os campos nas condições em que se achavam sábado e domingo. A medida beneficiou os clubes, os jogadores e o público esportivo, que, afinal, perdeu um domingo de football, mas não se arriscou a ver football de vigésima ordem, nem a apanhar uma "bronca" daquelas.



— Será que êle não sabe ler?

DERROTADO SEM LUTA



Cerdan já não é o campeão francês.

"Será Cerdan obrigado a abandonar sua tentativa de conquistar o titulo mundial dos pesos medios, para defender o de campeão francês?" — declarou Lucien Roupp, empresario de Marcel Cerdan, comentando as noticias, segundo as quais, o pugilista famoso havia sido despojado, pela Federação Francesa de Box, de seu titulo de campeão nacional, na categoria dos pesos medios. A entidade tomou essa atitude, por não ter Cerdan depositado, até à data-limite de 10 de setembro, como manda o regulamento da Federação, as copias do contrato para sua luta contra seu desafiador, Krawczyk. A amargura de Roupp está baseada, entretanto, somente em questões de principios. Ele sustenta que o problema já havia sido debatido e solucionado, antes de sua partida, juntamente com seu pupilo, para a América do Norte, a fim de disputar o titulo mundial, em poder atualmente de Tony Zale.

"Já colocáramos a questão perante a Federação — declarou Roupp. O presidente Gremaux nos informou, então, que consentia em dilatar o prazo previsto pelo regulamento, tomando em consideração o fato de que deviamos, eu e Cerdan, vir à América, lutar contra o campeão mundial. Estimo, por meu lado, que o lógico seria a F.F.B. esperar o resultado desse combate porque, de outro modo, a única solução seria que nós abandonássemos o combate para reaver o titulo de campeão francês. Recuso-me a acreditar em semelhante absurdo!"

Os meios esportivos americanos, por outro lado, precisam que este acontecimento inesperado não modificará em nada a organização do campeonato dos medios, fixado para o dia 21 do corrente.

TIRO LIVRE

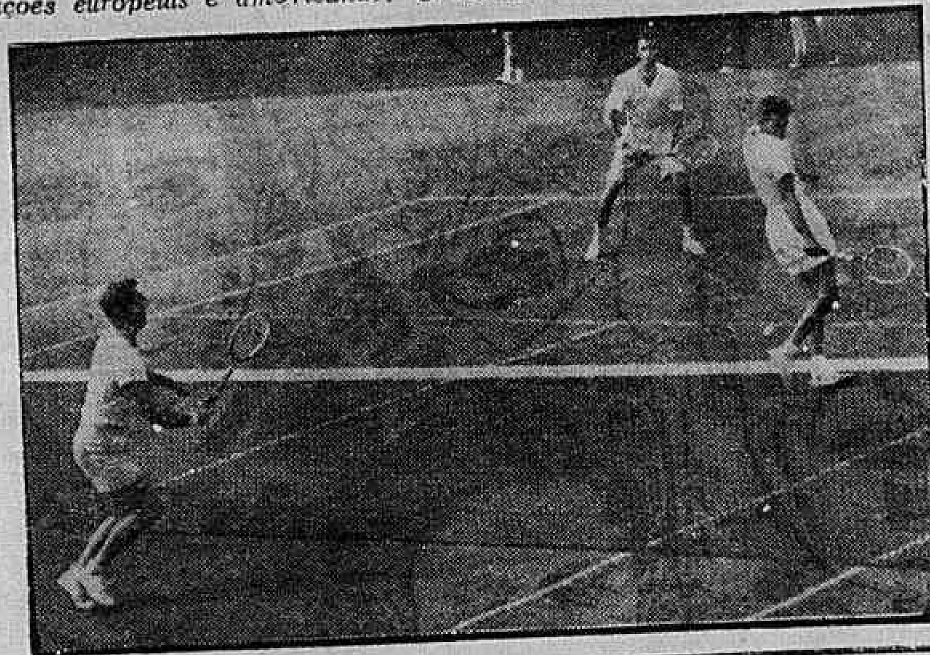
EUROPA E AMÉRICA EM COMPETIÇÕES ATLÉTICAS

Durante os últimos Jogos Olimpicos de Londres, em Agosto, o Sr. Paulen, presidente da União Real Neerlandesa de Atletismo anunciar a a idéia de se organizar um encontro atlético entre a Europa e a América. Paulen emitiu essa opinião em uma reunião, em que conversavam membros de diversas federações européias e americanas. O acolhimento à mesma foi entusiasta. Assim, Paulen foi logo incumbido, pelos demais, de redigir um relatorio a ser enviado a todas as federações européias.

Caso o projeto se concretize, os referidos encontros terão lugar cada dois anos, a partir de 1949. Na organização dos mesmos, aparecem duas possibilidades: ou a Europa enfrentará a América do Norte e a América do Sul como um todo, ou se cogitará de um encontro triangular. No primeiro caso, três atletas europeus medirão forças com três atletas americanos. No segundo, dois europeus competirão com dois atletas norte-americanos e dois sul-americanos.

Os encontros compreenderão todas as provas olimpicas, com exceção da Maratona. Ao todo, 100 a 120 atletas deverão participar das provas.

Recentemente, a Tchecoslovaquia anunciou que era candidata à organização do primeiro encontro, em 1949, em Praga. Mas, por razões financeiras, uma cidade da América do Norte ou Sul será preferivel.



OS ESTADOS UNIDOS VENCERAM PELA DECIMA QUARTA VEZ a Taça Davis, o famoso torneio internacional de tennis instituido por Dwight F. Davis, em 1889. Apesar de ter perdido grandes elementos, como Bob Riggs e Jack Kramer, o tennis amadorista norte-americano, longe de se mostrar debilitado, reafirmou, com essa vitoria, que significa a do campeonato mundial, a sua excelencia e força. Na gravura, um flagrante da vitoria da dupla Gardner Mullox-Billy Talbert, norte-americana, sobre a australiana, por 8-6, 9-7, 2-6 e 7-5.

SABE?

1 — Que altura deve ter a rede no jôgo de pingue-pongue?

2 — Se o pugilista pesa 59 quilos, em que categoria deve ser classificado?

3 — Que jogador do Fluminense tinha o nome formado por duas letras?

4 — Um amador que já foi profissional pode participar das olimpiadas?

5 — E há limite de idade para os disputantes?

(Respostas na pág. 12)

RECORD MUNDIAL JAPONÊS

O estudante japonês Furuhasshi novamente melhorou seu recorde mundial na prova dos 400 metros, nado livre, percorrendo essa distancia em 4 minutos e 33 segundos. O Japão foi excluido, desde a guerra, da Federação Internacional de Natação, razão pela qual não será essa "performance" homologada.

1938

Setembro, 7: Theo Rossi, conde italiano, estabelece novo record mundial de velocidade, atingindo 72 milhas horarias com a sua lancha "Alagi" — 8: o Vasco derrota o São Cristovão por 4 a 2 .— Anuncia-se que o São Cristovão irá ao Chile, para inaugurar o Estadio Nacional. — O Botafogo ganha do Flamengo por 4 a 0. — 9: Hercules, Waldemar, Orozimbo e Niginho tomam a iniciativa de organizar o Sindicato de Footballers Profissionais. — Alcides Procopio apresenta Budge e Austin como os melhores tenistas do mundo. — No campeonato carioca de basket, o Olimpico mantem-se invicto, abatendo o Flamengo por 44 a 35. — 10: Calcula-se que o próximo Fla-Flu renderá 100 contos. — 11: Tadeu é socorrido pela Assistencia, por ter levado um shoot na cabeça de Caxambú, durante o jogo América (1) e São Cristovão (3). — O Flamengo é vencido pelo Fluminense por 2 a 0. Goals de Romeu e Sancro. Renda, 61:135$800, "apesar da enchente". — O Vasco derrota o Madureira por 4 a 1. — Oran vence o G. P. Jockey Clube Brasileiro. — Três novos campeões brasileiros de box no Estadio Brasil: Schneider, Mesquita e Adolfo Paes, meio-medio leve e galo, respectivamente. — 12: Caldeira, disposto a abandonar o football, rescinde o contrato com o Flamengo. — Nas 500 milhas de Rafaela, morre o volante Manrique.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



JAYME — do Flamengo — num desenho do leitor Lauro Roberto Braga, de Cachoeiro de Itapemerim, Espirito Santo.

HEITOR TORRENTE — S. PAULO — 1) — Não há segrêdo na capa. O desenho é feito sôbre a fotografia. Depois dá-se um banho especial e tudo desaparece ficando so os riscos do nanquim. 2) — Quem é o Chinês? Não chegamos a ouvir falar nesse jogador aqui no Rio. 3) — Rejeitado o seu desenho-caricatura de Leônidas e Teixeirinha.

—oOo—

JOEL DE OLIVEIRA — UBERABA — MINAS — 1) — O Vasco foi fundado a 21 de agôsto de 1898. Está comemorando êstes mês o seu cincoentenário. 2) — O time do Vasco campeão de 1934 foi êste: Rei — Domingos e Itália — Gringo (Tinoco) — Fausto (Jucá) e Mola (Calocero) — Orlando — Almir (Leonidas) — Gradim (Lamana) — Nena (Kuco) e Dallessandro. 3) — Os endereços pedidos são: C. R. Vasco da Gama, avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar; América F. C., rua Campos Sales. 118; C. R. Flamengo, praia do Flamengo, 66-68; Fluminense F. C., rua Alvaro Chaves, 41; Botafogo F. R. av Wenceslau Braz, 72; E. C. Corintians Paulista, avenida Rangel Pestana. 2.251, São Paulo; e Clube Atlético Mineiro, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte. 4) — O atual quadro do Boca Juniors é êste: Diano (Vacca) — Marante e De Sorzi — Sosa — Castellani e Pescia — Boyé — Negri — Heleno de Freitas — Sarlanga (Ieso) e Gomes Sanchez.

—oOo—

MARCAL ARREGUI — OURO FINO — MINAS — 1) — Os nomes pedidos são: Jorge Ceciliano (Jorginho) — Manoel Anselmo da Silva (Maneco) — Gilberto Cordeiro de Carvalho — Alcides de Oliveira e Onofre dos Santos (Gamba). 2) — Não dispomos das informações sôbre os jogos entre o América e o Corintians.

ALBERTO SMERA — NITERÓI — 1) — Desculpe-nos mas não temos os dados sôbre os jogos Flamengo e América. 2) — Rejeitado o seu desenho de Renganeschi. Aqui entre nós, estava muito juvenil...

—oOo—

MURILIO HINGEL — JUIZ DE FORA — 1) — Não podemos atender ao seu modesto" pedido, não so pelo espaço que tomaria, como também por falta de dados em muitos dos casos. Mas o senhor escreva diretamente para o Fluminense que talvez seja atendido. O endereço é rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras.

—oOo—

A. PIRES — SALVADOR — BAIA — 1) — Os campeões de voleiból de 1947 foram o Fluminense (time masculino) e Botafogo (time feminino). 2) — No basqueteból o campeão da cidade foi o Botafogo, o da 2.ª divisão foi o Flamengo e o da 3.ª divisão foi a Associação Atletica do Grajaú.

—oOo—

LUIZ PACHECO — NITERÓ — E. DO RIO — 1) — Não, o Jaime só tem fotografias dos times principais. 2) — O nome civil de Lamparina é Amaro Alves Gomes. 3) — Os nomes dos vascainos, pedidos, são: Laerte Monteiro Garcia — Ipojucan Lins de Araujo — Rômulo Pichara Sily — Aêdo Pamplona Freire e Mário Lopes de Paula. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Jair e Rafanelli.

—oOo—

ODILON CAMARGO — RIO — 1) — O Flamengo foi campeão de remo nos anos de 1916 — 17 — 20 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 41 — 42 e 43. Ao todo treze campeonatos da cidade. 2) — O maior score pró-Flamengo nos jogos de campeonato com o Vasco foi o de 6 a 2 no returno de 1943.

—oOo—

J. PENNA — VITORIA — E. SANTO — 1) — O center-half Lola está atuando no time de aspirantes do Vasco. 2) — Zezinho está no time de reservas do Botafogo. 3) —



JORGE — do Vasco — num desenho do leitor Helcio Lemos, desta capital.

O time do E. C. Recife que excursionou naquela campanha notável foi êste: Manuelzinho — Salvador e Zago — Pitota — Furlan e Castanheira — Djalma — Ademir — Pirombá — Magri e Valfredo.

—oOo—

RAIMUNDO ABREU — MONTES CLAROS — Rejeitado o seu desenho de Danilo.

—oOo—

HUBERT COX — IPANEMA — RIO — 1) — O América foi fundado em 18 de setembro de 1904. Foi campeão nos anos de 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 e 1935. 2) — O endereço do clube rubro é rua Campos Sales, 118, onde ficam a sede social, o campo de futeból, o campo de basqueteból e a piscina.



A "GALERIA DOS MONSTRENGOS"... — Repetidas vezes temos falado nesta página na "Galeria dos Monstrengos", ou seja a galeria dos desenhos que rejeitamos por absolutamente ruins ou defeituosos. Muitos leitores porem, pensam que é má vontade nossa e que não existem esses "monstrengos". Aproveitando o aniversario desta revista decidimos dar uma mostra dos "horrores" que nos chegam às mãos com o rótulo de desenhos ou caricaturas de A ou B. Pedimos sinceras desculpas aos nossos amigos players que aquí aparecem tão assustadoramente "focalizados" e pedimos tambem aos amigos leitores que nos enviaram os mesmos que ponham a mão na consciencia e vejam se era possivel a publicação a serio destes desenhos. Esta é uma pequena parte apenas da "galeria" e esperamos que não mais nos vejamos obrigados a publicar nenhuma outra parte da mesma. Que medo, oh!...

COMO DESENVOLVER OS MUSCULOS

As experiencias de ortopedistas resultaram na consagração pelo Exército Americano de um método já considerado infalivel para enrijecer o físico. — Aparelhos de ginástica que entram em desuso. — Biceps mais desenvolvidos depois de duas semanas de exercicio caseiro.



Através dos anos, inúmeras teorias têm sido apregoadas acêrca de como obter um belo fisico. Incluem elas desde clister frios de manhã, em jejum, à ingestão de toneladas de espinafre.

Raras dessas fórmulas "patenteadas", entretanto, são baseadas em qualquer entendimento cientifico do que é o músculo. O fortalecimento do músculo sempre foi relegado ao instrutor de cultura física, e este, raramente é um estudioso de medicina e nunca um cientista. O "construtor" profissional de músculo necessita tanto conhecimento de miologia, fisiologia e anatomia como o cirurgião. Assim pensando foi que o Corpo Médico do Exército Americano pôs alguns dos mais capacitados ortopedistas da nação ao trabalho. Tiveram à sua disposição tôdas as facilidades e soldados para as suas experiências, pouco tempo depois apresentavam esses novos instrutores surpreendentes resultados.

A resistencia é a única coisa que produz o fortalecimento do músculo. Êste princípio ficou comprovado de maneira definitiva.

Um soldado enfraquecido senta-se numa mesa. Argolas de ferro com pesos gradativamente maiores, são presos aos seus pés, à medida que êle a suspende e a abaixa, durante uns poucos minutos. O periodo desse exercicio não foi além de meia hora por dia. Em três semanas, a capacidade de levantar pêso da sua perna aumentou de quatro quilos e meio para trinta e seis quilos. A circunferencia da sua coxa — o que significa o desenvolvimento do músculo — aumentara em duas polegadas.

Num centro de cultura fisica do Exército, os ortopedistas arrumaram num canto, como coisas imprestáveis, os habituais aparelhos de ginástica que se encontram num ginásio. Aqui, verificaram êles, entre outras coisas, que a maior resistência ao peso do músculo se dá quando está afrouxado — quando está retesado, suporta o peso como uma corda, por fibra em vez de energia dinâmica. O exercicio deve ser feito lentamente e obedecendo a um ritmo, muito pausado, de forma que o afluxo de sangue possa remover dos músculos as toxinas produzidas pela fadiga. Tantos foram os achados e tamanha a evidencia acerca da verdade da teoria, que o Departamento da Guerra autorizou a feitura de um filme explicativo para ser exibido em todos os hospitais.

Num hospital militar de Chicago foram feitas observações clinicas sobre 300 casos. Tendo-se em mente que milhares de veteranos e incapacitados para o trabalho ainda permanecem na lista de pensionistas da Primeira Grande Guerra, os resultados são espetaculares. Pacientes imobilizados há um ano com fraturas na coxa — a mais dificil das fraturas — andam normalmente de novo depois de quatro semanas de exercicio com os pesos. Em apenas quatro semanas, pacientes com ferimentos por bala de metralhadoras no peito, desenvolvem os músculos atrofiados numa extensão mesmo maior que o tamanho que tinham antes do ferimento. Quando este sistema especifico de exercicio é combinado com outras formas de terapêutica, a lista dos pensionistas da Segunda Grande Guerra diminue substancialmente.

E' simples o sistema e qualquer músculo reage. O único problema é aplicar o peso ao músculo especifico a ser trabalhado. Para as pernas, braços ou pescoço, o peso pode ser aplicado diretamente ao pé, braço e cabeça. Para os músculos de trato mais dificil — os das costas, da barriga e da perna, devem ser atados os pesos de maneira a fazê-los pesar na região apropriada.

Um peso é um peso, não importa a forma que tenha ou o material de que é constituido, entretanto, quanto menor, mais fácil de manobrá-lo. O plutonio, entretanto, é agora uma raridade, pensemos, por isso, no ferro. Uma pequena coleção de argolas de ferro com o peso variando de dois quilos a dez e um alter é o mais confortavel equipamento para o exercicio. Mas se o preço não é convidativo ou há dificuldade em encontrá-lo, há substitutos por tôda a parte em que o leitor deitar os olhos. Ferros de passar, tijolos, sacos de areia, mesmo agua — é só encher os receptáculos com o peso requerido.

Em primeiro lugar, determine o leitor o maior peso que pode erguer dez vêzes. Erga-o dez vêzes e descanse um momento. Continue assim até que tenha descansado dez vêzes.

Isto exigirá apenas meia hora e está feito o necessário exercicio. Pratique-o durante apenas cinco dias. Esqueça-o no sábado e domingo. Na semana seguinte, repita o processo — determine de novo o maior peso que pode levantar dez vêzes. Você ficará surpreendido, leitor.

Estará, depois de cinco dias, capacitado para erguer vários quilos a mais. Depois de duas semanas, terá os biceps mais desenvolvidos do que antes. A. G.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
Fotos coloridos de Artistas de Hollywood	
30 Fotos pequenos (3x5	20,00
Tamanhos grandes (10x15) cada:	5,00
Coleção completa, 32 fotos	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio (em colorido) cada:	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro,	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores

O RETURNO DO CAMPEONATO

PRONTA A TABELA DOS QUATRO CERTAMES DA F. M. F.

Tabela oficial do Campeonato da Divisão Extra, tendo como preliminar os jogos do campeonato da Divisão imediata, aprovada pelo Conselho Arbitral, em 8-6-48.

RETURNO — 1948

DATA	JOGO		
OUTUBRO			
3	Vasco	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Botafogo
	Bangú	x	América
	Canto do Rio	x	Fluminense
	Olaria	x	Flamengo
10	Bonsucesso	x	São Cristovão
	Bangú	x	Vasco
	Botafogo	x	Canto do Rio
	América	x	Olaria
	Fluminense	x	Madureira
17	São Cristovão	x	Bangú
	Canto do Rio	x	Bonsucesso
	Vasco	x	Olaria
	Madureira	x	Botafogo
	Flamengo	x	América
24	Bangú	x	Canto do Rio
	Olaria	x	São Cristovão
	Bonsucesso	x	Madureira
	Vasco	x	Flamengo
	Botafogo	x	Fluminense
31	Canto do Rio	x	Olaria
	Madureira	x	Bangú
	Flamengo	x	São Cristovão
	Fluminense	x	Bonsucesso
	América	x	Vasco
NOVEMBRO			
7	Olaria	x	Madureira
	Canto do Rio	x	Flamengo
	Bangú	x	Fluminense
	São Cristovão	x	América
	Bonsucesso	x	Botafogo
14	Madureira	x	Flamengo
	Fluminense	x	Olaria
	América	x	Canto do Rio
	Botafogo	x	Bangú
	São Cristovão	x	Vasco
21	Flamengo	x	Fluminense
	Madureira	x	América
	Olaria	x	Botafogo
	Vasco	x	Canto do Rio
	Bangú	x	Bonsucesso
28	Fluminense	x	América
	Botafogo	x	Flamengo
	Vasco	x	Madureira
	Bonsucesso	x	Olaria
	Canto do Rio	x	São Cristovão
DEZEMBRO			
5	América	x	Botafogo
	Fluminense	x	Vasco
	Flamengo	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Madureira
	Olaria	x	Bangú
12	Botafogo	x	Vasco
	América	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Fluminense
	Bangú	x	Flamengo
	Madureira	x	Canto do Rio

NOTA — O América disputará no campo do C.R. Vasco da Gama, respeitado, porém, o que determina o art. 84 do Regulamento Geral.

HORARIO — **Diurno** — Preliminar às 13.30 horas — Principal às 15.30 horas. **Noturno** — Preliminar às 19.10 hs. — Principal às 21.10 hs.

Tabela Oficial do Campeonato da Divisão de Aspirantes, tendo como preliminar os jogos da Divisão de Amadores, aprovada pelo Conselho Arbitral em 8-6-48.

RETURNO — 1948

DATA	JOGO		
OUTUBRO			
3	Vasco	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Botafogo
	Bangú	x	América
	Olaria	x	Flamengo
10	Bonsucesso	x	São Cristovão
	Bangú	x	Vasco
	América	x	Olaria
	Fluminense	x	Madureira
17	São Cristovão	x	Bangú
	Vasco	x	Olaria
	Madureira	x	Botafogo
	Flamengo	x	América
24	Olaria	x	São Cristovão
	Bonsucesso	x	Madureira
	Vasco	x	Flamengo
	Botafogo	x	Fluminense
31	Madureira	x	Bangú
	Flamengo	x	São Cristovão
	Fluminense	x	Bonsucesso
	América	x	Vasco
NOVEMBRO			
7	Olaria	x	Madureira
	Bangú	x	Fluminense
	São Cristovão	x	América
	Bonsucesso	x	Botafogo
14	Madureira	x	Flamengo
	Fluminense	x	Olaria
	Botafogo	x	Bangú
	São Cristovão	x	Vasco
21	Flamengo	x	Fluminense
	Madureira	x	América
	Olaria	x	Botafogo
	Bangú	x	Bonsucesso
28	Fluminense	x	América
	Botafogo	x	Flamengo
	Vasco	x	Madureira
	Bonsucesso	x	Olaria
DEZEMBRO			
5	América	x	Botafogo
	Fluminense	x	Vasco
	Flamengo	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Madureira
	Olaria	x	Bangú
12	Botafogo	x	Vasco
	América	x	Bonsucesso
	São Cristovão	x	Fluminense
	Bangú	x	Flamengo

NOTA — O América disputará no campo do C.R. Vasco da Gama, respeitado, porem, o que determina o art. 84 do Regulamento Geral.

HORARIO — **Diurno** — Preliminar às 14 horas — Principal às 15.30 horas. **Noturno** — Preliminar às 19.45 horas — Principal às 21.10 horas.

Ao clube indicado em primeiro lugar cabe fornecer o campo.

VASCO E FLUMINENSE, UM CLASSICO D[VIN...]

No Amadorismo Os Cruzmaltinos Tiveram Uma Supremacia De 9 Vitorias Contra 6 E Três Empates — Mas No Profissionalismo Os Tricolores Levam Uma Vantagem De 18 Vitorias Contra 7 E Seis Empates — Números Totais: Fluminense 24 Triunfos, Vasco 16 E Empates 9

De CARLOS ARÊAS



Um episódio rumoroso: — a retirada de campo do time do Vasco no primeiro turno de 1943. Venciam os tricolores por 3 a 0, quando os vascainos em si nal de protesto contra a arbitragem de Mário Viana, que expulsara Isaias de campo, decidiram não voltar a campo para o segundo tempo. Vêem-se na foto Chico — Sampaio — Figliola — Ademir — Roberto — Nino e Argemiro.



Nascimento — Orozimbo — Santamaria — Celeste — Moisés —Guimarães — Joãozinho (centro-avante) Bioró, defensores do Fluminense no ano de 38. Este time venceu o Vasco por 1 a 0 no tornei oMunicip[al] Brant atuou na meia esquerda formando ala com Orlandinho

Vinte e quatro horas de chuva ininterrupta impediram que o público carioca tivesse no domingo passado a oportunidade tão ansiada de assistir ao maior choque do campeonato de 1948: — Vasco x Fluminense. A oportunidade, aliás, foi apenas retardada, já que dentro de quarenta e oito horas os dois grandes e tradicionais adversários estarão em campo para a empolgante batalha. Dissemos linhas acima que o choque será o maior do campeonato de 48 e a razão é simples para essa afirmativa. E' que o Vasco é o lider invicto com oito vitórias em oito jogos e o Fluminense é o único team carioca que conseguiu se impor ao "campeão dos campeões do continente" na temporada atual. Como os leitores devem ainda se lembrar. isso se verificou na decisão do torneio "Municipal" deste ano. No primeiro jôgo, à luz dos refletores de General Severiano, o Fluminense impôs-se por 4 a 1. Mas o Vasco havia apresentado um time quase misto apenas, e o triunfo tricolor por isso não conseguiu maior expressão. Tanto mais que no segundo jôgo, num domingo na Gávea, o Vasco já então com o seu time inteiramente de reservas, tal como disputara o certame, desforrou-se vencendo por 2 a 1. Veio então o terceiro jôgo, novamente à noite em General Severiano. Pretendendo apanhar o adversário de surprêsa Flávio informou até à última hora que jogaria o time de reservas, vencedor do segundo encontro. Mas na hora dos times entrarem em campo, constatou-se com surprêsa geral que pisavam o campo. Barbosa - Augusto — Eli - Danilo - Djalma - Ademir - Chico, todos os valores máximos do campeão de 47. Mas o "golpe psicológico" de Flávio falhou e o Fluminense jogando com extraordinaria disposição contra os chamados "papões" de titulos, venceu sensacionalmente por um a zero. Um goal único de Orlando, que para maior destaque foi assinalado de forma espetacular, numa "bicicleta" que até hoje faz vibrar os tricolores e aborrece os vascainos. Nessas condições é que o prélio de domingo em São Januário está empolgando as torcidas. Porque todos sabem que alem da defesa imperiosa do seu pôsto atual de lider invicto, o Vasco vai tentar a forra integral da decepção experimentada na decisão do torneio "Municipal". E todos sabem também que o Fluminense, atuará duplamente estimulado para perseguir o triunfo. Primeiro porque melhorará extraordinàriamente a sua posição no certame oficial, reduzindo a diferença do lider para dois pontos apenas. E segundo porque terá a defender indiretamente o prestigio do título que conquistou no Municipal, impondo-se ao mesmo adversário.

UM CLASSICO DE VINTE E CINCO ANOS

O novo encontro entre Fluminense e Vasco, cercado de circunstâncias tão empolgantes, justifica um ligeiro levantamento histórico da grande peleja através dos anos, desde a sua instituição. O "clássico" entre tricolores e cruzmaltinos tem apenas vinte e cinco anos, datando de 1923, ou seja do primeiro ano em que o Vasco passou a disputar entre os "grandes". Desde então, de 23 a 47, Fluminense e Vasco defrontaram-se em quarenta e nove jogos, em disputa dos campeonatos oficiais da cidade, sendo de se notar que em 1924, em 1935 e 1936, os dois clubes não se encontraram por se acharem em entidades diferentes. Nesse periodo de lutas o Fluminense alcançou vinte e quatro vitórias, o Vasco dezesseis e registaram-se nove empates. Os tricolores marcaram noventa e três goals e os vascainos setenta e oito. Há que se notar ainda que na primeira parte da história do clássico, ou seja no tempo do amadorismo, de 1923 a 1932, o Vasco teve a supremacia, pois em dezoito jogos realizados, venceu nove e empatou três, enquanto o Fluminense teve seis vitórias. Nesse mesmo periodo marcaram os camisas negras trinta e oito goals contra vinte e oito dos tricolores. Já na segunda parte, a do profissionalismo, o Fluminense apresenta nítida vantagem. Em trinta e um jogos efetuados, de 1933 até o ano passado, os tricolores marcaram dezoito vitórias e seis empates contra sete triunfos apenas dos vascainos. Assinalaram os artilheiros

VINTE E CINCO ANOS



Fase de um jôgo Fluminense x Vasco, em 1939. Batatais defende chargeado por Villadoniga, enquanto Orozimbo e Guimarães protegem a meta. O Fluminense venceu os três jogos do ano por 2 a 0 — 3 a 0 e 3 a 2.

tro-avante
oMunicip
no

Sandro — Brant e goal de Santamaria.

ninen-
mesmo
as ne-
contra
Já na
ssiona-
nta ni-
e um
o ano
caram
es con-
os vas-
lheiros

Álvaro Chaves nesse mesmo período do profissionalismo, sessenta e cinco goals contra quarenta dos de São Januário.

O RESULTADO, JÔGO POR JÔGO

Os placars dos quarenta e nove jogos oficiais entre Fluminense e Vasco, de 1923 até o ano passado, foram os seguintes:

1923 — Vasco 1 a 0 e Vasco 2 a 1. 1924. — Não se encontraram. 1925 — Vasco 2 a 1 e Fluminense 5 a 1. 1926 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0. 1927 — Empate 2 a 2 e Fluminense 4 a 3. 1928 — Empate 0 a 0 e Vasco 2 a 1. 1929 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1. 1930 — Empate 1 a 1 e Vasco 6 a 0. 1931 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2. 1932 — Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1. 1933 — Fluminense 3 a 1 e Fluminense 1 a 0. 1934 — Vasco 2 a 1 e Vasco 1 a 0. 1935 e 1936 — Não se encontraram. 1937 — Fluminense 4 a 2 e Empate 0 a 0. 1938 — Empate 1 a 1 e Fluminense 3 a 1. 1939 (três turnos) — Fluminense 2 a 0 — Fluminense 3 a 0 — Fluminense 3 a 2. 1940 (três turnos) — Fluminense 2 a 0 — Fluminense 4 a 2 — Vasco 2 a 0. 1941 (quatro turnos) — Fluminense 6 a 2 — Fluminense 2 a 1 — Fluminense 3 a 1 — Vasco 1 a 0. 1942 (três turnos) — Fluminense 4 a 1 — Fluminense 1 a 0 e Fluminense 2 a 1. 1943 — Fluminense 3 a 0 e Empate 2 a 2. 1944 — Empate 3 a 3 e Fluminense 2 a 1. 1945 — Vasco 3 a 1 e Empate 1 a 1. 1946 — Fluminense 2 a 0 e Vasco 3 a 2. 1947 — Vasco 5 a 3 e Empate 1 a 1.

A CAMPANHA DOS DOIS QUADROS EM 48

No atual campeonato de 1948 o Vasco marcha a frente da tabela, invicto, com oito triunfos em oito jogos. O esquadrão dirigido por Flavio Costa bateu seguidamente o Bonsucesso por 2 a 1 — o Bangu por 3 a 2 — o Olaria por 3 a 2 — O Flamengo por 3 a 1 — o América por 2 a 0 — o São Cristóvão por 3 a 1 — o Canto do Rio por 3 a 2 e o Madureira por 6 a 1. Tem pois 25 goals pró, 10 contra e um saldo de 15 goals. O Fluminense, figura em terceiro lugar na tabela, com quatro pontos perdidos. Em oito jogos os tricolores venceram cinco, empataram dois e perderam um. Os placards, na ordem em que se verificaram foram êstes: vitória de 6 a 3 sôbre o Canto do Rio — empate de 1 a 1 com o Madureira — derrota de 5 a 2 ante o Botafogo — vitórias de 5 a 1 sôbre o Bonsucesso — de 5 a 2 sôbre o Bangu — de 8 a 2 sôbre o Olaria — empate de 1 a 1 com o Flamengo e vitória de 4 a 0 sôbre o América. Marcaram os tricolores 32 goals, contra 15 dos adversários, tendo assim um saldo de 17 goals. Os "artilheiros" dos dois times são os seguintes: FLUMINENSE: Orlando 10 — Rodrigues 7 — "109" 6 — Simões 5 — Maneco 2 — Careca 1 e Gualter (do Bangu, contra) 1 — Total 32. VASCO: Ademir 8 — Maneca 6 — Dimas 5 — Tuta 3 — Friaça 1 — Chico 1 e Edésio (do Canto do Rio, contra) 1. Total: 25.

O Vasco encerrará o turno enfrentando o Botafogo e o Fluminense terá de enfrentar o São Cristóvão.

COPA E CAMPEONATO

(CONCLUSAO DA 5ª PAGINA) — De resto, há também o caso do famoso ARSENAL, que estando em plena forma — tanto assim que já era campeão absoluto quando faltavam vários encontros para o final, foi batido, no próprio campo, nada menos do que pelo Bradford, time da segunda Divisão, e que levava uma desvantagem de 20 pontos sôbre o primeiro colocado.

Como se vê, a Copa, na Inglaterra, é uma aventura perigosa, e demonstra claramente que a diferença de uma vitória nada representa, mesmo entre grandes e pequenas equipes.

O nível médio do futeból inglês é altíssimo, não só do ponto de vista técnico, como financeiro.

Como exemplo temos o caso de um clube da terceira Divisão que se animou a pagar £ 17.000 (Cr$ 1.281.000,00 em moeda brasileira), ao jogador Lawton, centro-avante do scratch nacional, dando-lhe ainda uma casa... de contrapeso!

Se não nos enganamos, o ARSENAL, que venceu duas vêzes a Copa da Inglaterra, conquistou agora, pela sexta vez, o Campeonato, precisamente dez anos depois do sucesso de 1938.

Tais proesas foram realizadas em: 1930—31. Continuaram nos anos de 1932—33 — 1933—34 — 1934—35. Venceu ainda em 1937—38, conquistando a Copa nos anos de 1930 e 1936.

O periodo áureo do ARSENAL, no entretanto, teve inicio antes, isto é, em 1925, ocasião em que contratou o técnico Chapman, da seleção londrina.

Até aquela ocasião a capital só contava com o Tottenham como quadro de primeira categoria (agora faz parte da segunda Divisão) e, mesmo assim, tinha que curvar-se ante a superioridade dos times do Norte e do Centro da Inglaterra.

O ARSENAL, fundado em 1886 pelos operários do Arsenal da Marinha Inglesa, razão pela qual ainda hoje é cognominado o quadro dos "artilheiros", possuia, no início, um modesto campo nos subúrbios.

Posteriormente se transferiu para Highbury a menos de meia hora de "Metro" de Piccadilly Circus, e a sua celebridade avultou de tal forma, que a Estação tomou, em definitivo, o nome de ARSENAL, quase desaparecendo o seu primitivo nome, que agora é apenas mencionado na parte de baixo, em letra pequena, e entre parênteris.

Em 1936, no auge de sua glória, o estádio foi remodelado. Compõe-se de duas grandes tribunas de dois pavimentos, e de duas arquibancadas (lugares em pé) atrás dos goals, e nas curvas.

A capacidade é de 75 a 80 mil espectadores. Durante a guerra as tribunas foram destruidas e a restauração ficou bastante cara, mas isso pouco deve significar, pois, é voz corrente que o ARSENAL é o clube do Banco da Inglaterra!

Chapman era um grande técnico, e a êle se deve a invenção dos sistemas de jôgo denominados "W M". A técnica do "M", isto é, o centro-médio recuado e os halves sôbre as alas, já se usava na Escócia. Entretanto, a conexão dêste sistema com o "W", isto é, os meias recuados, foi Chapman que a introduziu, empregando-a mais como um expediente de técnica pessoal do que, mesmo, com o intuito de lançar uma nova teoria.

Mas, como era o sistema do ARSENAL e, por conseguinte, a moda de Londres, se impôs em tôda parte.

Entre as transações mais sensacionais de Chapman, recordam-se as aquisições dos famosos meias Jame e Jack, por £ 12.000 e £ 10.000, vinte anos atrás. Na mesma base foi contratado o extrema Bastin.

O quadro era, então, avaliado em £ 100.000 (Cr$ 7.540.000,00, em moeda brasileira), não possuindo nenhum elemento preparado no próprio clube.

Conhecemos Chapman em 1933, quando o selecionado inglês defrontou-se, em Roma, pela primeira vez, com os azuis (selecionado italiano).

Hugo Meisl serviu-nos de intérprete. Discutiu-se longamente o sistema de jôgo que nos era dado assistir pela primeira vez, aplicado com todo o rigor.

Meisl, escandalizado, repudiava-o abertamente. Chapman limitava-se a sorrir por trás dos óculos, batendo-lhe jovialmente nas costas.

Um ano e meio depois, quando fomos com a seleção nacional a Highbury, Chapman havia falecido. No início de 1934 uma pneumonia o tinha vitimado, com a idade de 55 anos.

Substituiu-o no pôsto outra figura distinta, George Allison, e continuava como treinador Tom Wittaker.

Neste ponto, faz-se mister um esclarecimento: na Inglaterra, os treinadores que também desempenham as funções de massagistas, não têm as mesmas atribuições em uso na Itália e em outros paises.

Ocupam-se, apenas, do preparo físico e individual dos jogadores, enquanto que, as instruções e a direção técnica estão subordinadas ao "Secretary-Manager", o "factotum" dos clubes (sociedades anônimas) de cujo Conselho Administrativo é o homem de confiança, e que se incumbe tanto das aquisições como da escalação do time. E' ainda de suas atribuições a marcação dos treinos, os descansos, a adoção das táticas de jôgo etc., etc., e que tem à sua disposição, nas sociedades mais ricas, diversos colaboradores, entre os quais o principal é o treinador. Whittaker, também treinador da seleção nacional, ficou, pois, com Allison, o novo "manager", colaborando nos sucessos de 1934—35 e 38, e só neste último ano foi elevado à categoria de "Secretary-Manager".

Partindo de uma posição inferior, ascendeu Whittaker ao pôsto mais ambicionado, e no clube mais célebre e rico da Inglaterra, o que ocorreu em consequência do afastamento de Allison; e depois que no campeonato passado, o ARSENAL teve que lutar para não baixar de categoria, sendo obrigado a conformar-se com o décimo-terceiro lugar, com quarenta e um pontos, ou seja, dezesseis menos que o Liverpool e quinze menos que o Manchester United, ponteiros da tabela.

Com efeito, no seu primeiro ano de direção técnica, Whittaker conseguiu um sucesso colossal, que tapou a boca dos criticos conservadores, aos quais chocou, o fato de um simples treinador ser elevado à categoria de "manager".

Naturalmente as novas funções afastaram Whittaker da seleção nacional, onde foi, de começo substituido pelo treinador Milne do ARSENAL, o qual, por sua vez, foi sucedido pelo treinador do Charlton, Jimmy Trotter.

Winterbetton esteve observando a nossa seleção nacional em Paris juntamente com o secretário da F. A. Rous: com êle mantivemos interessante palestra, de que daremos nota em um próximo artigo.

As significativas cifras do Arsenal, no Campeonato, são as seguintes: Faltando apenas um jogo para o final do certame (partida no próprio campo e contra o último da tabela) está com cinquenta e quatro pontos ganhos (quatro menos do que a média inglesa) com vinte e duas partidas ganhas, três empatadas e seis perdidas: Setenta e três goals a favor e trinta e seis contra.

Quanto à impressão da esquadra, ou antes, do "esquadrão", como é apelidado, seria tolice tomar por base os curtos trinta minutos finais da partida interna com o Derby Country, perdida no sábado passado por 2 x 1.

O ARSENAL não tinha dúvidas sôbre a conquista do título.

Haviam acudido ao estádio cinquenta mil pessoas que outra coisa não desejavam sinão festejar o acontecimento. Um goal conquistado aos poucos minutos de luta, vem reforçar êste otimismo. No entanto, antes de terminar o primeiro tempo, o Arsenal já perdia por dois a um, resultado que não conseguiu alterar até o fim da partida.

De qualquer forma o Arsenal, campeão da Inglaterra, bem ao contrário do que ocorre na Itália, não fornecerá à seleção nacional mais do que um elemento — o half direito Scott.

Presenciamos, de fato, os reiterados esforços do campeão, frustados por diversos fatores: a anulação de um ponto conquistado pelo extrema Ropper; um foul não punido, de que foi vítima Dennis Compton, irmão do centro médio Leslie Compton, além de várias oportunidades desperdiçadas com uma imprecisão própria de principiantes.

De resto, quando chegávamos de táxi do campo do Tottenham, que fica a uma distância de vinte minutos, o público já debandava, desiludido.

Isto não exclue que para alguns jornais tenha sido uma grande partida, a qual se referem nestes termos: "Segundo tempo formidável"; — "Terrível a defesa do Derby contra o Arsenal, empenhado em conseguir o empate" etc. etc.

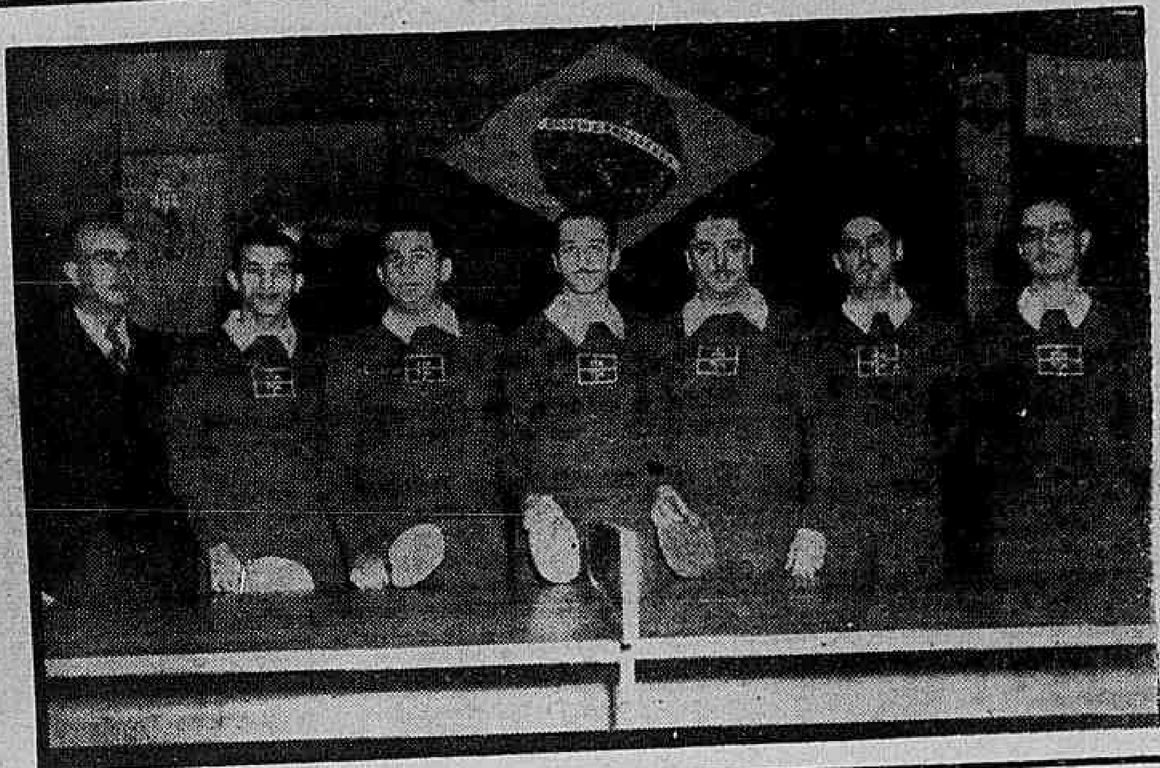
Talvez seja assim. Para nós, entretanto, de formidável não vimos senão certos trancos que, embora aplicados de flanco, nos pareciam brutais. Mas, em verdade, ninguém lhes dava importância, visto ser normal o seu emprêgo no jôgo britânico, que não é próprio para moças e sim para atletas.

E no entanto, em 1934, no match contra os italianos em Highbury faziam parte da esquadra nacional inglesa nada menos do que sete "arsenalistas"!

O TENNIS DE MESA, UM DESPORTO PARA A MOCIDADE

O 2.º Campeonato Brasileiro — Em Estocolmo, o Mundial de 1949 — No Rio, o Sul-Americano em março de 1949 — As observações técnicas — Nossas pretensões a campeões sul-americanos — Os Femininos... Uma interrogação técnica

DJALMA DE VINCENZI



Os paulistas, vice-campeões brasileiros de tennis de mesa, juntamente com as autoridades desportivas e governamentais, no ato de abertura do 2.º Campeonato Brasileiro, promovido pela C. B. D.



Os cariocas, campeões brasileiros por equipe e individuais.

O tênis de mesa é indiscutivelmente um ótimo exercício físico. Para muitos observadores, tanto serve para moços como para pessoas idosas, de ambos os sexos.

Entretanto, não é bem assim, se se tratar de praticá-lo como desporto, dentro das regras e da verdadeira técnica. Nos demais desportos, as "peladas" também servem para tôdas as idades..., neste caso, o mesmo também pode acontecer no esporte da bolinha branca.

Mas o certo, é que cinco series de tênis de mesa, dá para suar a camisa...

—oOo—

Ha pouco, foi realizado em São Paulo, no salão de danças da Associação Desportiva Floresta, pela Confederação Brasileira de Desportos, o 2.º Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, constante de dois certamens, um por equipes e um individual, ambos masculinos. A entidade máxima abriu inscrições, também para os femininos, mas sòmente a Federação Metropolitana, se inscreveu. No entanto, São Paulo possue grandes jogadoras, e sabemos que o belo sexo de outros Estados, praticam com constância, dependendo ùnicamente de um apuramento de técnica e nada mais.

A supremacia dos raquetistas cariocas sôbre os demais, foi flagrante não só nos resultados obtidos, pois conquistaram todos os titulos no individual, os quatro representantes metropolitanos, alijaram todos os demais, e entre si, decidiram como se fôsse um título carioca em jôgo, pois eram dois do Olimpico Clube e dois do Fluminense F. C.

E na final, eram dois do Olimpico provando que... manda quem pode. Vejamos os resultados técnicos: — Campeonato Brasileiro por Equipes — 1º jôgo: Federação Atlética Rio Grandense x Federação Paulista de Tênis de Mesa. Norberto Gerhardt (R. G.) venceu a José Valter Ventriglia (S. P.) por 3 x 2 (20—21 — 22—20 — 21—19 — 19—21 e 21—10).

Alberto Montechio (R. G.) venceu Modesto Conversani (S. P.) por 3 x 2 (21—17 — 8—21 — 14—21 — 21—7 e 21—15). Vitor Lopes Cabral (R. G.) perdeu para Ricardo D'Angelo por 3 x 0 (13—21 — 8—21 — 9—21). Germano F. Verch (R. G.) foi batido por Vitorio Mamone (S. Paulo) por (6—21 — 19—21 e 12—21). Ernani Doniani e Norberto Gerhardt, em dupla (R. G.) foram derrotados por Vitorio Mamone e Rafael Morales (S. Paulo) por 3 x 1 (21—15 — 12—21 — 9—21 e 10—21). 2.º jôgo: Federação Fluminense de Desportos x Federação Baiana de Desportos Terrestres. Henrique Kreiler (F) venceu a Renato Amaral (B) por (21—17 — 13—21 — 21—17 e 21—15. Martins de Carvalho (F) perdeu para José Ribeiro (B) por 3 x 1 (17—21 — 21—11 — 20—12 e 10—21. Felipe Geli (F) venceu a Edison Costa (B) por 3 x 1 (21—17 — 21—15 — 14—21 e 22—20). José Veloso (F) perdeu para Geraldo Correia (B) por 3 x 1 (10—21 — 18—21 — 21—18 e 16—21). Na dupla, Henrique Kreisler e Alberto Faria Filho (F) perderam para Edson Costa e Carlos Maia (B) por 3 x 0 (23—25 — 18—21 e 15—21).

3º jôgo: Federação Metropolitana de Desportos Terrestres x Federação Baiana de Desportos Terrestres, a primeira "by" e a segunda vencedora da Federação Fluminense por 3 x 2. — José Neves (R) venceu a Edson Costa (B) por 3 x 0 (21—19 — 21—10 e 21—9). Batista Boderone (R) derrotou a Geraldo Correia por 3 x 0 (21—8 — 21—7 — 21—14). Wilson Severo (R) venceu a José Ribeiro (B) por 3 x 0 (21—18 — 21—5 e 21—8). Hugo Severo (R) bateu a Renato Amaral (B) por 3 x 0 (21—9 — 21—10 e 21—13). Na dupla, Antônio Correia e Dagoberto Midosi (R) venceram a Edison Amaral e Carlos Maia (B) por 3 x 0 (21—10 — 21—16 e 21—8).

4º jôgo, final, decisão do certame por equipes, entre as federações do Rio e de São Paulo. A primeira, conquistou o título, sem perder um só jôgo, derrotando por 5 x 0 a sua mais antiga rival. Foram êsses os resultados individuais: Ricardo D'Angelo perdeu para Antônio Correia (R) por 3 x 2 (13—21 — 24—22 — 16—21 — 21—18 e 16—21). José Ventriglia (S. P.) perdeu para Hugo Severo por 3 x 1 (10—21 — 17—21 — 21—17 e 9—21). Vitorio Mamone (SP) foi derrotado por Dagoberto Midosi (R) por 3 x 0 (12—21 — 14—21 e 18—21). Jasir Morais (S. P.) foi batido por José Neves (R) por 3 x 0 (9—21 — 17—21 e 13—21). Na dupla, Vitorio Mamone e Rafael Morales (S. P.) perderam para os cariocas Wilson Severo e Batista Boderone por 3 x 0 (26—28 — 18—21 e 18—21).

No certame de simples individual, também por chave eliminatória, o desenrolar por todos os motivos, seja de equilibrio técnico entre a maioria dos contendores, como do rigor da organização imposta pelo Sr. Silvio Rangel, árbitro geral designado pela C.B.D., fazendo cumprir rigorosamente o horário e entradas e saidas, após a terminação de cada jôgo. Os juizes Srs. Francisco Boderone, Vitor de Luca e Jair de Toledo, bem assim os apontadores Alfredo Sertorio Junior, Jair de Toledo e Geraldo Ortiz Rolo se desempenharam com maestria e foram todos rigorosamente justos, sem erros ou falhas.

Os resultados foram êsses: Ventriglia (S. P.) venceu a Edison Costa (B) por 3 x 0 (21—16 — 21—13 e 21—9. Verch (G) venceu a A. Martins (E.R) por x 1 (21—16 — 17—21 — 21—14 e 21—13). J. Ribeiro (B) venceu a A. Veloso (E. R.) por 3 x 0 (21—14 — 12—13 e 21—16). Correia (R) venceu a V. Cabral (RG) por 3 x 0 (21—9 — 21—10 e 21—12). D'Angelo (SP) vence a Montecchio (RG) por 3 x 0 (21—14 — 21—9 e 21—13). Gelli (ER) venceu a C. Maia (B) por 3 x 0 (24—22 — 21—11 e 21—19). Gerhardt (RG) venceu a Kreicher (ER) por 3 x 1 (21—14 — 16—21 — 21—13 e 21—12). Midosi (R) venceu a R. Amaral (B) por 3 x 1 (21—10 — 21—13 — 21—23 e 21—10). Continuação da chave 2º turno — Ventriglia (SP) vence a Verch (RG) por 3 x 0 (21—18 — 21—11 e 21—12). Correia (R) venceu a J. Ribeiro (B) por 3 x 0 (21—8 — 21—8 e 21—8). D'Angelo (SP) venceu a Gelli (ER) por 3 x 0 (21—10 — 21—15 e 21—12). Midosi (R) venceu a Verch (RG) por 3 x 2 (21—18 — 18—21 — 21—13 — 14—21 e 21—17). Boderone (R) venceu a Ventriglia (SP) por 3 x 0 (22—20 — 23—21 e 21—14). Correia (R) venceu a Morales (SP) por 3 x 1 (21—4 — 14—21 — 21—17 e 21—19). Hugo Severo venceu a D'Angelo (SP) por 3 x 1 (15—21 — 21—12 — 21—16 e 21—19). Midosi (R) vence a Mamone (SP) por 3 x 0 (21—17 — 21—13 e 21—18). Em continuação, semi-finais, sòmente quatro cariocas: Boderone vence a Correia por 3 x 2 (21—12 — 12—21 — 21—13 — 15—21 e 21—15). Hugo Severo venceu a Midosi por 3 x 0 (21—4 — 21—15 e 21—16). Final: Sòmente... gente do Olimpico (quanta careca vermelha... de raiva) — Hugo Severo conquista o mais alto galhardão brasileiro no tênis de mesa, vencendo o seu companheiro de clube, o distinto desportista Batista Boderone, por 3 x 0 (21—18 — 21—17 e 21—10).

—oOo—

A Federação Internacional de Tênis de Mesa, tem programado para o próximo ano, de 4 a 10 de fevereiro, o campeonato Mundial de Tênis de Mesa, seja por equipes e também os individuais nas 5 modalidades. Será que o Brasil vai enviar sua turma a Estocolmo? E' um sonho, mas o tênis de mesa brasileiro de sonho em sonho vai vivendo uma realidade...

—oOo—

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu Conselho Técnico de Tênis de Mesa, programou para 1949 a ser realizado no Rio, o 4º. Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, no periodo de 26 de março a 3 de abril. No momento são filiados a Confederação Sul-Americana de Tênis de Mesa, os seguintes países: Argentina — Brasil — Chile — Bolivia — Uruguai e Paraguai. Entretanto, também se fala no Equador, como possivel concorrente aos campeonatos por equipes e também aos individuais, que pela primeira vez, constará de tôdas as 5 provas, masculinas e femininas.

A diretoria da CBD e o seu presidente Dr. Rivadavia Correia Méier, procuram com tôda a boa vontade amparar todos os desejos e necessidades do esporte da bolinha branca, não medindo despesas para levar avante o programa de realizações e trabalho que o Conselho Técnico vem procurando por todos os meios levar avante.

—oOo—

A figura do Brasil, agora com o uso das raquetes revestidas de borracha, tem de ser mais brilhante e positiva, visto essa lacuna ter sido a causa de os nossos raquetistas darem a impressão de ineficientes nos resultados técnicos, quando junto à mesa, se portavam com bravura e habilidade. Entretanto, São Paulo que também possue ótimos jogadores, estão irredutiveis e teimam em permanecer no uso de raquetinhas só de madeira. Já é tempo de sentir a verdade, e também passar a adotar a borracha na raquete.

—oOo—

O Brasil está habilitado a conquistar titulos no próximo sul-americano. Tem gente e credencial para tanto, inclusive, porque teremos a vantagem do nosso ambiente. Mas, confessamos confiar muito pouco nos nossos valores femininos. Estão arredios das competições, são muito poucas as nossas tenistas de mesa, e em São Paulo, segundo reduto nacional, ainda a coisa vai pior, porque se aqui são elas que "não ligam" ao tênis de mesa, na capital bandeirante "são êles" os mentores que nenhuma vibração têm pela... causa.

As queixas ali se avolumaram durante os dias do certame nacional. Foi preciso que os membros do Conselho Técnico ali presentes fizessem sentir pela imprensa que a C. B. D. havia aberto inscrições para campeonatos brasileiros por equipe e individuais femininos, mas que infelizmente para os interesses nacionais, somente uma entidade, a Metropolitana, havia inscrito suas amadoras.

Ai está o programa mais dificil de ser resolvido a contento, dos interêsses brasileiros em brilhar na sul-américa, mostrando a sua eficiência no setor do novo e salutar desporto de salão.

Confiamos entretanto na imprensa de São Paulo, como acreditamos na nunca desmentida boa vontade da imprensa desportiva da metrópole. Com o auxilio desvelado dela, o tênis de mesa carioca é isso que se apresenta no momento, campeão invicto pela sua ótima organização e valores que possue em larga escala.

Sexta-feira, 10 de setembro de 1948

"ALAMBRADOS..."

Já passou ao rol de materia vencida e conto mais ou menos batido, essa triste historia da tentativa de agressão perpetrada contra um de nossos mais caros colegas, no caso o locutor Wolner Camargo, "speaker" da Radio Globo e cronista de "O Jornal".

O "crime" cometido por Wolner foi o de ter procurado cumprir sua missão honestamente, oferecendo ao seu grande público ouvinte uma idéia exata do lance que depois se tornou discutido.

Só pelo fato de haver dito que não se julgava a vontade, do lugar onde se achava, para dizer se a bola havia ou não transposto a linha de goal e só pelo fato de haver assegurado que o juiz tambem não podia ter julgado o lance como julgara, já que se encontrava em posição desaconselhavel; só por isso, meus senhores cavalheiros de maus bofes acirraram o ânimo de outros, supostamente apaixonados, num convite covarde ao desforço fisico contra uma única pessoa, sozinha e voltada inteiramente ao cumprimento de seu dever.

Fato triste, lamentavel, profundamente desumano, que a imprensa condenou unanimemente e que tambem nós reprovamos, ainda que admitindo que coisas assim tambem só sucedem ao Vasco, como diria qualquer [illegible] de São Januário.

Mas, pensando nisso tudo, a gente é levada naturalmente a recordar tempos melhores desse eterno Vasco da Gama, que alcança a eternidade de uma existencia gloriosa, ainda que com tantos "salvadores" em seus postos de mando.

Seja como for, vale a lembrança do Mario Provenzano que, num instante em que se fala de "alambrados" e de estadios construidos com o erario público — estadios que precisam vir, queiram ou não queiram esses "salvadores" — sugeriu aos homens do Vasco da Gama que, na hora de cercar o campo, guardem um pouco de arame para isolar das feras soltas os pobres e inocentes cronistas que se transportam obrigatoriamente para esses locais a fim de cumprir uma obrigação (De Bobina).

SHOOTS

A MELHOR TARDE DE UM ARQUEIRO — Odair ficou em Niterói. Olhou o tempo, ligou o radio e deixou que as noticias fossem chegando. Tomou café almoçou, lanchou e jantou debaixo dos cobertores.

Quando a noite desceu, não suportou mais e gritou:

— Meu Deus! Meu Deus!

Alguem veio correndo, assustado.

— Que foi que aconteceu, Odair?

— Meu dia feliz acabou.

Ele tinha razão. Finalmente, o rapaz pudera passar uma tarde sem engolir bolas...

MR. FORD FICOU NA "BERLINDA"... Ford Devine, Lowe e Welfare, decidiram passar a tarde imitando o tempo. O tempo molhava a terra, eles molhavam a garganta. Cada qual tomando a bebida predileta. Havia de tudo— chá, cerveja, gin e wiskey Falaram de tudo. Quase todos falaram. Mr. Ford foi o que menos falou. Passou o tempo todo espiando a chuva, olhando os outros, bebericando seu "tea", matutando.

Welfare foi se intrigando, foi se remoendo, foi se virando e, quando não se aguentou mais, observou:

— Ford está pensando quantos penaltys esta chuva não evitou que ele marcasse hoje...

E' SERIO — O campeonato argentino prosseguiu, domingo, normalmente. Não houve chuvas em Buenos Aires. Tambem, quando o "toró" baixa por aquelas bandas, a AFA manda suspender seus "partidos". Assim, tudo correu normal, menos para o River, que perdeu a parada para o Racing. Dois a um, foi o score, mas Lostou, do River, perdeu um penalty no segundo tempo. Lostou já foi do Racing, quando garoto. Embora, na Argentina, tanto se fale em suborno, nada sucedeu a Lostou.

O Estudiantes empatou com o Chacarita por dois a dois e o Boca não foi alem de zero a zero em sua partida com o Rosario Central. Heleno não esteve presente. Eis os outros resultados: Huracan 2 x Velez 2; Banfield 3 x Platense 2; Newell's 1 x Lanus 1; Independientes 3 x San Lorenzo 1; e Gimnasia 5 x Tigre 1. Colocação da tabela: 1.º Racing, 2.º River e Independiente, 3.º Estudiantes, 4.º Huracan e 5.º Boca Juniors.

O ESTREANTE — Ia haver uma estréia. Ora, se ia, e onde? Senão no América!

Spinola coçou a cabeça, bateu no ombro de Dela Torre e observou:

— Salvamos a pele, hein, "velho"?

— Só por uma semana, "pibe"...

O MAIS AFLITO — Juca rodou toda a casa à procura de um "papo". Uma vez mais, porem, Canor deu-lhe o "bolo".

— Gente!

Ninguem respondeu. Juca pensou na vida, na dureza de ser técnico num clube como o Flamengo, ligou o radio e caminhou de um lado para outro até o anoitecer. Quando quis ver o que era, viu que nunca havia fumado tanto charuto em tão pouco tempo...

EVOCANDO O ESPIRITO DE BOYE — Pereira, o 109, tambem não arredou o pé de casa. E, na falta do que fazer, retirou da gaveta um recorte de jornal, deitou-se e começou a ler. Leu-o e releu-o.

Já tarde, noite alta e entregue ao sono. Orlando foi apagar a luz. E viu que ele tinha sobre o rosto uma folha de jornal. Apanhou a folha e verificou que toda a crônica estava assinalada com lapis vermelho. Pelo menos todas as vezes que o nome de Boyé era notado, vinha um traço forte, por baixo.

Orlando explicou:

— Pereira está evocando o espirito de Boyé, desde segunda-feira, na esperança de que lhe possa suceder o mesmo que aconteceu naquela noite dos cinco a três...

O ECONOMISTA — Ademir não pôde fazer o que queria.

— Vida de casado é assim, companheiro! — segredou-lhe "papai" Menezes.

Ele tinha planos bem traçados. Sair de casa com aquele tempo?! Nem nunca. Mas a "patroa" teve outros projetos, o primeiro dos quais, almoçar fora, e depois, ir a um cinema.

— Cinema?!

— Sim, cinema, sim senhor!

Ademir resolveu concordar. Pelo menos guardou silencio. Findo o almoço enfiou a gravata no pescoço e saiu. Parou o carro ao lado da sede do Vasco.

— Que é que você vai fazer, domingo, no Vasco, Ademir?

— Que Vasco! Vamos ao Cineac, que fica no mesmo edificio.

— Cineac?

— E' de graça. Os porteiros são meus...

Confidencialmente

UMA VELHA HISTORIA — Foi há muitos anos. O Botafogo deixou o Rio para uma excursão a Minas, ao interior de Minas, e devido à impossibilidade do diretor de football acompanhar a embaixada, o presidente escolheu um "cartola" qualquer, desses que frequentam o clube uma vez ou outra. Embarcou o pessoal e o "cartola" tambem. E veio o dia do jogo. Mas, como o primeiro tempo houvesse terminado com a vitoria dos locais, isto é, do quadro provinciano, o chefe da delegação saiu a ver o que sucedia, tendo se dirigido ao vestiario. Nervoso, agitado, agarrou Santamaria pelo braço e começou a vociferar:

— O senhor, seu Patesko, compromete terrivelmente o meu team. O senhor é uma vergonha!

Santamaria, pobre, que tudo dava para ganhar o jogo, que vinha sendo mesmo a figura mais destacada da equipe, não suportou aquele golpe. E respondeu:

— Pero, doctor, yo?! Que culpa tengo, doctor?!

O "cartola", diante daquela resposta, mais se enervou. E gritou:

— Atrevido, é que o senhor é! Alem do mais, ainda me fala em espanhol!

Confusão. No fundo, pura confusão. Tudo porque o dirigente, pouco conhecedor dos homens que comandava, confundira Patesko com Santamaria...

A FILA DO CAMPEONATO (Conclusão da página 15)

10 perdidos — 20 goals pró — 19 contra — Saldo 1 (Perdeu dois pontos para o América).

6º BANGU' — 8 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 4 derrotas — 8 pontos ganhos — 10 perdidos — 13 goals pró — 15 contra — Deficit 2.

6º MADUREIRA — 8 jogos — 2 vitorias — 2 empates — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 14 goals pró — 25 contra — Deficit 11.

7º BONSUCESSO — 8 jogos — 2 vitórias — 8 derrotas — 4 pontos ganhos — 12 perdidos — 13 goals pró — 22 contra — Deficit 9.

8º OLARIA — 8 jogos — 2 vitórias — 7 derrotas — 4 pontos ganhos — 14 perdidos — 22 goals pró — 37 contra — Deficit 15.

8º CANTO DO RIO — 9 jogos — 2 vitórias — 7 derrotas — 4 pontos ganhos — 14 perdidos — 13 goals pró — 38 contra — Deficit 25.

— 48 —

que bateu o tiro de pena máxima não pode tocá-la de novo antes de ser tocada por outro jogador.

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Estude cuidadosamente esta Regra, que é importante. Os seguintes pontos lhe ajudarão a interpretá-la e aplicá-la corretamente:

a) — Não é preciso que os jogadores estejam atrás da bola. Eles podem escolher qualquer posição dentro do campo de jogo, fora da area de pena máxima, contanto que estejam a 9ms,15 da bola.

b) — Espere sempre pelo sinal do juiz antes de bater o tiro de pena máxima;

c) — O arqueiro não pode mudar da posição que ele escolheu sobre a linha de fundo entre os postes, nem jogador algum pode correr de sua posição do lado de fora para dentro da area de pena máxima antes da bola ser chutada. Uma infração dessa natureza importa em advertencia e, se repetida, na expulsão de campo;

d) — Lembre-se que o chute deve ser dado para a frente;

e) — Se for concedido um tiro de pena máxima e dele resultar goal, o juiz ignorará qualquer infração do quadro que se defende e manterá o goal.

— 49 —

REGRA XV

ARREMESSO LATERAL

No caso da bola toda atravessar a linha lateral, quer no chão, quer no ar, será arremessada para dentro do campo, em qualquer direção, do ponto onde ela cruzou a linha, por um jogador do quadro oposto ao daquele que a tocou por último. O jogador que executou o arremesso, no momento de soltar a bola deverá estar de frente para o campo de jogo, mantendo uma parte de cada pé em cima da linha lateral ou do lado de fora dela.

O arremessador usará ambas as mãos e atirará a bola por cima da cabeça.

A bola estará em jogo assim que for arremessada. O arremessador, porem, não poderá tocá-la antes de ser jogada ou tocada por outro jogador. Do arremesso lateral não será marcado goal direto.

PENALIDADE

a) — Se no arremesso lateral a bola for atirada de maneira irregular, o arremesso será executado por um jogador do quadro contrario.

b) — Se o jogador que executou o arremesso tocar a bola pela segunda vez, antes de ser tocada por outro jogador, será batido um tiro livre indireto por um jogador do quadro oposto, do lugar onde a infração ocorreu.

— 50 —

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Veja que:

a) — O juiz de linha indique claramente com a bandeira o ponto por onde a bola saiu e a que quadro cabe o arremesso;

b — O jogador que faz o arremesso deve empregar **de fato** as duas mãos; certos jogadores são habeis em atirar com uma das mãos só, usando a outra apenas como guia;

c) — A bola seja erremessada; ela não poderá ser simplesmente deixada cair, ainda que de ambas as mãos;

d) — Uma parte de ambos os pés do arremessador esteja no chão no momento em que o arremesso é feito.

DECISÕES OFICIAIS

Chama-se **touch** (contorno) a parte do terreno de qualquer dos dois lados do campo de jogo.

Se a bola for chutada para a parte de contorno do campo (touch) e antes que seja feito o arremesso lateral e um jogador deliberadamente golpeia um adversario, o jogo será recomeçado pelo arremesso lateral e o jogador será punido com advertencia ou expulsão de campo. (Conselho — 23 de junho de 1934).

— 51 —

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

O hábito de disputar o arremesso lateral quando a bola sai de campo e muito frequente, mas desnecessario. Deixe o juiz de linha dar a decisão. Não se mostre criança nem contrariado, atirando ou chutando a bola para longe quando o arremesso lateral ou qualquer outra decisão for dada a favor do quadro contrario.

REGRA XVI

TIRO DE META

Quando a bola toda transpuser, quer no ar, quer no chão, a linha de fundo (exclusive a parte compreendida entre os dois postes da meta), tendo sido tocada em último lugar por um jogador do quadro atacante, será chutada por um jogador do quadro atacado, diretamente em jogo, para fora da area de pena máxima, dum ponto qualquer situado dentro da metade da area de meta mais próxima do lugar por onde a bola atravessou a linha. No tiro de meta o arqueiro não poderá receber a bola nas mãos a fim de, em seguida, chutá-la em jogo. Se a bola não for

— 52 —

chutada diretamente em jogo, alem da area de pena máxima, o tiro será batido de novo. Não pode ser marcado goal direto do tiro de meta. Os jogadores do quadro adversario não poderão aproximar-se a menos de 9ms.15 enquanto o tiro estiver sendo batido.

PENALIDADE

Se o jogador que bateu o tiro de meta tocar a bola, fora da area de pena máxima, antes de ter sido tocada por outro jogador, será concedido ao quadro contrario um tiro livre indireto, do lugar onde ocorreu a infração.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Indique claramente o lado da area de meta do qual o tiro deve ser batido.

Antes de dar o sinal para o tiro, certifique-se de que os jogadores e a bola estão nas posições corretas, conforme estabelecido nesta Regra.

REGRA XVII

TIRO DE CANTO

No caso da bola transpor a linha de fundo, (exclusive a parte compreendida entre os postes de meta), quer no ar, quer no chão, tendo sido tocada em último lugar por um jogador do qua-

— 53 —

dro atacado, será concedido um tiro de canto, a ser batido por um dos componentes do quadro atacante, colocada a bola dentro do setor de circulo traçado no canto de campo mais próximo do ponto por onde a bola saiu. O poste da bandeira de canto não poderá ser retirado do lugar. Poderá ser marcado goal diretamente do tiro de canto.

Os jogadores adversarios daquele que bater o tiro de canto não poderão aproximar-se da bola a menos de 9ms,15, até que esta esteja em jogo, isto é, até que tenha percorrido a distancia igual à sua circunferencia, nem o jogador que bater o tiro poderá tocar a bola de novo antes de ser tocada ou jogada por outro jogador.

PENALIDADE

No caso de qualquer infração desta Regra, será concedido um tiro livre indireto ao quadro contrario, a ser batido do lugar onde a infração ocorreu

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Veja as notas referentes à Regra XVI. Algumas vezes a bola bate num dos postes da meta e volta ao jogador que bateu o tiro. Prevalece, nesse caso, o que estabelece a lei: ele não poderá jogar novamente sem ter sido tocada por outro jogador.

O mais querido e odiado de todos os boxeurs

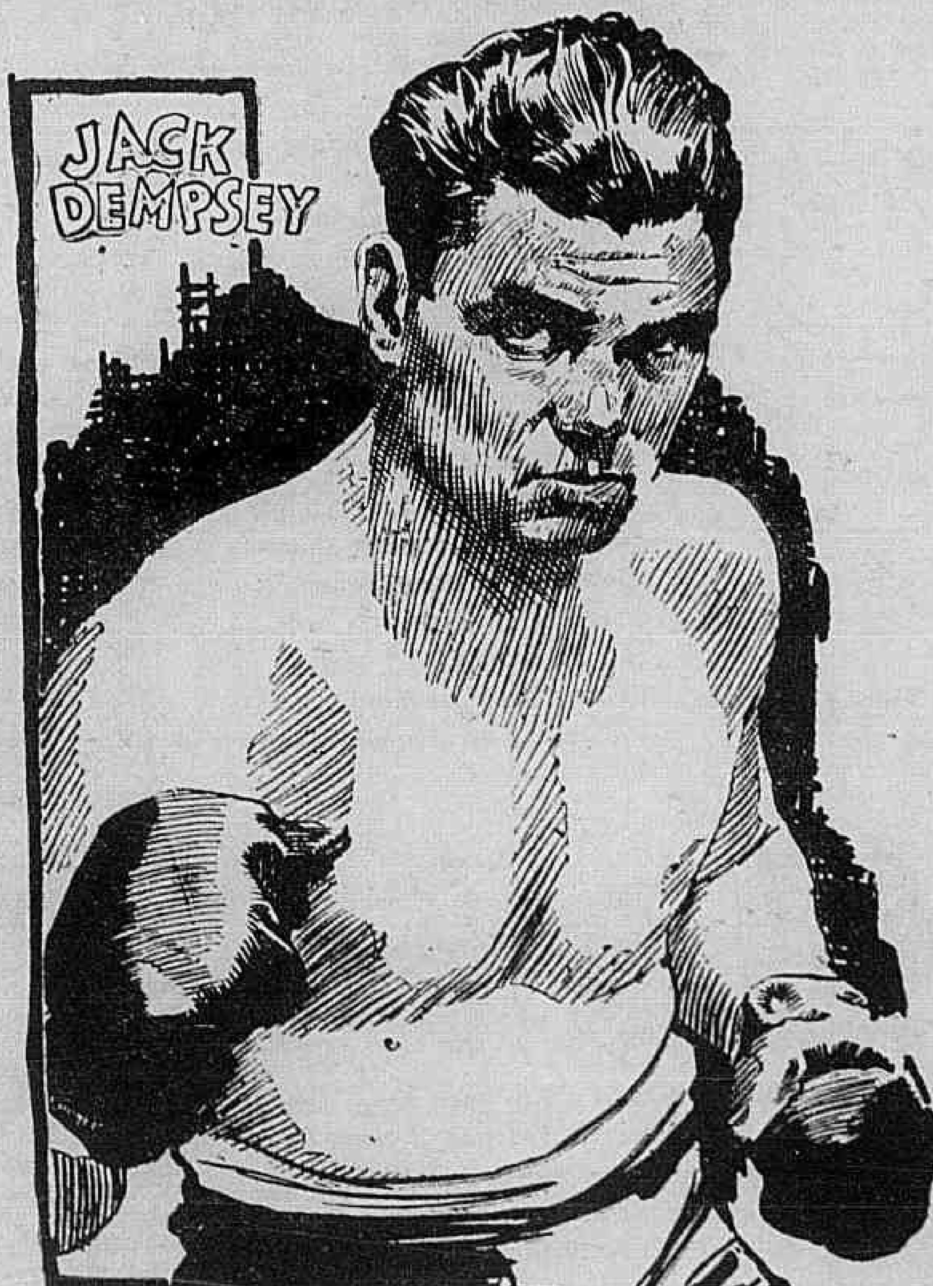


A historia de JACK DEMPSEY



A partir do próximo número, na 3.ª página.

Jack Dempsey é a maior figura da historia do pugilismo moderno, um lugar que ninguem lhe contesta. E sua vida, tanto intima como esportiva, é uma novela com os lances mais variados, encerrando às vezes episodios que fazem inveja ao ficcionista de imaginação exuberante. De simples desocupado a campeão do mundo, conheceu o "triturador", o "gigante furioso" e o "rei do murro" o mais profundo odio dos rivais e a ardente simpatia dos admiradores; teve épocas de perfeita felicidade, outras de infortunio comovedor; mas, em qualquer situação da sua existencia, foi acima de tudo um lutador, um lutador que venceu sempre. Afastado do ring, nada mais agora do que pacifico e abastado comerciante, vê-se Jack Dempsey confortado pela mesma popularidade de que gozava nos tempos em que fazia o mundo inteiro vibrar com os seus murros. Mas penduradas as luvas, a vida continuou para Jack Dempsey, cheia de peripecias e acidentes. E são dos altos e baixos dos odios e amores dos triunfos e vicissitudes da vida do vencedor, campeão de todos os tempos que apresentaremos a começar do próximo número, uma reportagem seriada, baseada numa outra escrita por Jack Sher, um jornalista que há longos anos priva intimamente com Jack Dempsey.



DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

"TEST" SPORTIVO

(SOLUÇÃO)

d) 10.ª Carreira.

SE NÃO SABE..

1) 16 centimetros.

2) Pêso-pluma.

3) Py.

4) Não.

5) Não há

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A

Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE

OUVIDOR, 75 RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

OS LIDERES DAS ESTATISTICAS DO TURF

Luis Rigoni destacado no primeiro lugar dos jockeis

O aspecto das estatísticas da presente temporada apresenta uma única alteração de vulto em comparação com as dos anos anteriores. Trata-se da parte referente aos jockeys, na qual se verifica tacado, com quase o dobro do número de vitorias do 2.° colocado, que é o campeão das temporadas passadas, Oswaldo Ullôa, vindo mais atrás Francisco Irigoyen a presença de Luiz Rigoni como lider des- e Domingos Ferreira, este com produção inferior à dos últimos anos.

Nos tratadores, temos Claudemiro Pereira na frente de Ernani de Freitas, o que não representa uma surpresa, pois Claudemiro Pereira conta com um dos mais alentados contingentes de puros-sangue do nosso turf.

Nas outras duas tabelas figuram os campeões da última temporada, o Stud Linneu de Paula Machado e Heliaco.

RIGONI, LIDER DOS JOCKEYS

JOCKEYS	1º	2º	3º	PREMIOS (Cr$)
Luiz Rigoni	74	60	57	3.455.500,00
Oswaldo Ulloa	38	28	21	3.007.050,00
Francisco Irigoyen	37	23	19	2.213.900,00
Domingos Ferreira	34	33	23	2.137.150,00
Adão C. Ribas	32	27	26	1.404.950,00
Emygdio Castillo	29	28	33	2.112.505,00
Pedro Coelho	25	22	15	790.325,00
Reduzino de Freitas	24	17	19	1.161.425,00
Juan F. Vidal	24	25	29	1.170.900,00
Justiniano Mesquita	22	15	18	786.500,00
Renê Latorre	18	13	10	609.550,00
Waldemiro de Andrade	16	16	23	655.250,00
Anesio Barbosa	14	19	25	956.075,00
Inacio de Souza	13	14	7	546.950,00
Geraldo Costa	12	14	18	599.650,00

CLAUDEMIRO PEREIRA, LIDER DOS GANHADORES

NOMES	1º	2º	3º	PREMIOS (Cr$)
Claudemiro Pereira	45	46	35	2.299.350,00
Ernani de Freitas	42	35	22	3.334.150,00
Cesar Covarrubias	32	14	13	1.880.350,00
Mario de Almeida	29	25	27	1.191.025,00
Levy Ferreira	22	17	18	916.650,00
Celestino Gomez	20	21	17	1.610.200,00
Oswaldo Feijó	20	15	21	1.134.900,00
Sabatino d'Amore	19	16	21	726.700,00
Miguel Gil	18	22	23	764.000,00
Henrique de Souza	16	24	9	614.525,00
Manoel de Souza	13	13	14	621.875,00
Gabino Rodriguez	12	9	9	882.100,00
Eulogio Morgado	12	13	10	684.400,00
Nelson Pires	12	7	13	628.400,00
Betucio P. Carvalho	12	12	9	415.100,00

HELIACO, LIDER DOS GANHADORES

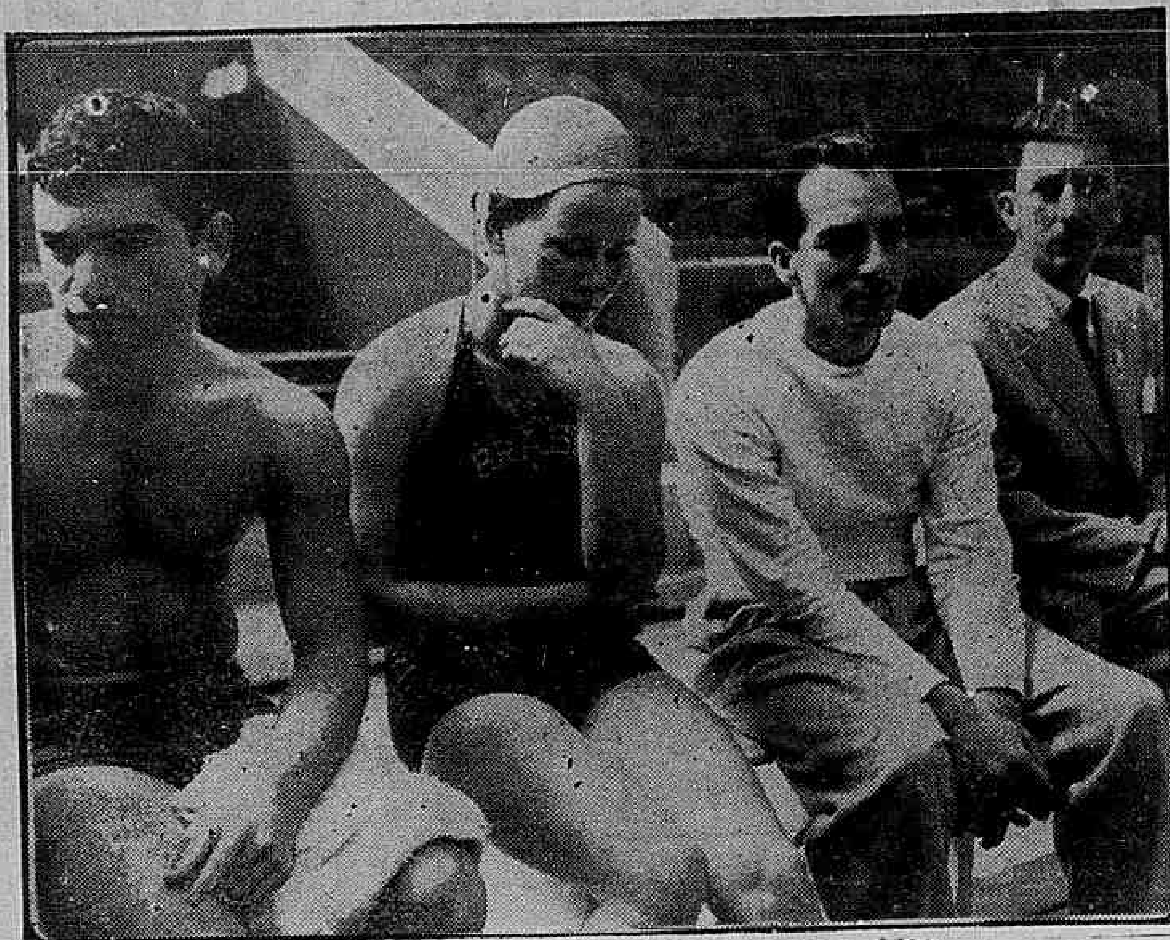
ANIMAIS	1º	2º	3º	PREMIOS (Cr$)
Heliaco	2	—	1	1.280.000,00
Hamdam	3	1	—	850.000,00
Bambino	3	1	1	830.000,00
Apuvo	2	2	2	586.000,00
Manguarí	5	2	—	316.000,00
Hellen	1	1	1	270.000,00
Hainan	2	1	1	262.000,00
Fiducia	2	3	2	234.000,00
Hivon	3	1	1	219.000,00
Clarão	1	—	—	200.000,00
Heremon	3	2	—	192.000,00
Maldita	3	1	1	180.250,00
Peuwa	2	1	2	178.500,00
Don Pedrito	1	—	1	175.000,00
Pracinha	3	4	2	172.500,00

STUD PAULA MACHADO, LIDER DOS PROPRIETARIOS

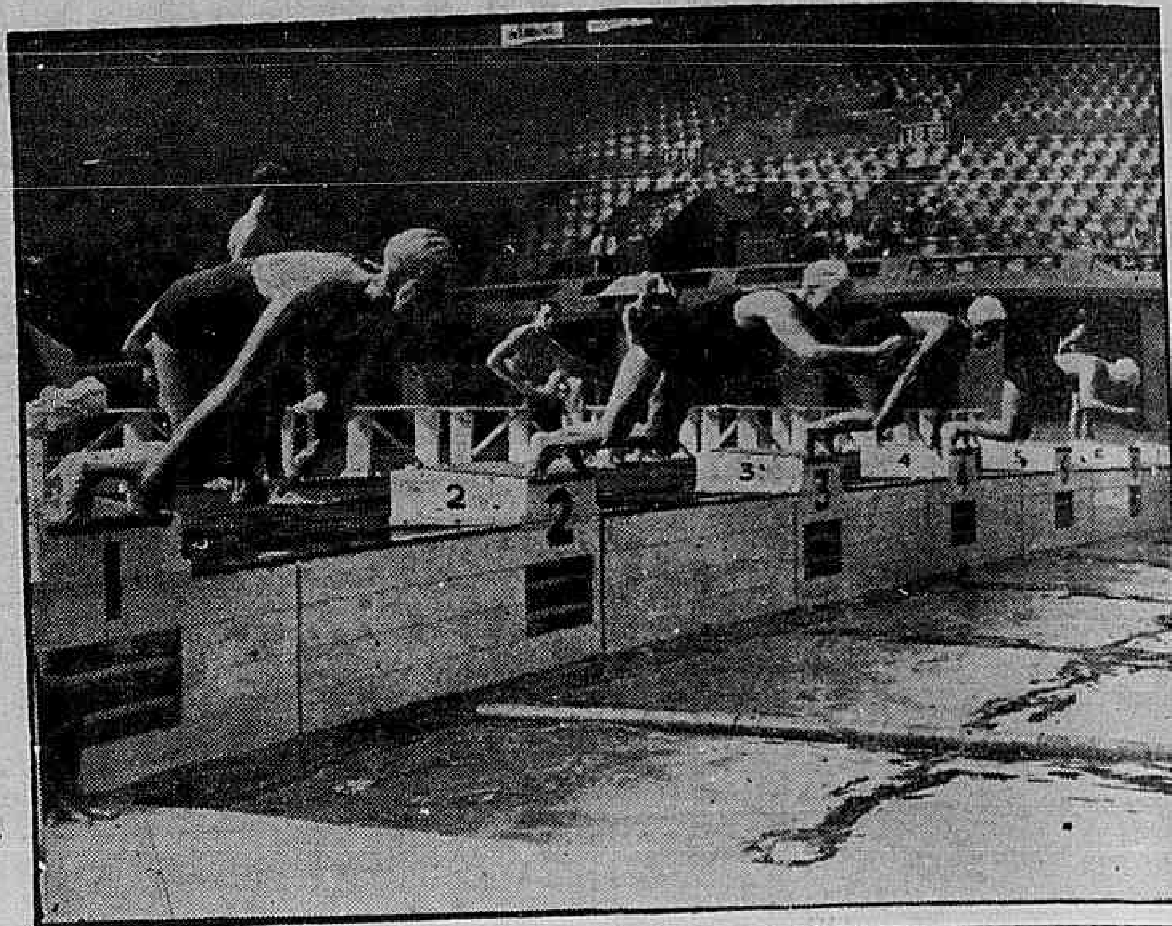
COUDELARIAS	1º	2º	3º	PREMIOS (Cr$)
Stud L. de P. Machado	45	34	23	3.402.400,00
José B. Macedo	15	18	11	1.759.350,00
Nelson Seabra	21	4	5	1.430.000,00
A.J. Peixoto de Castro	22	15	16	1.230.850,00
Euvaldo Lodi	17	18	16	910.850,00
Silvio Penteado	3	9	4	708.450,00
Jorge Jabour	13	23	22	669.550,00
Stud F.J. Lundgren	12	11	7	661.900,00
E.T. Fernandes	12	11	14	612.250,00
Sarah M. Boettcher	14	15	17	565.325,00
Jayme Santos	12	11	9	415.100,00
Gervasio Seabra	3	1	2	388.750,00
E. Fraga Cruz	10	10	6	326.500,00
E. Lodi & J. Solanés	5	2	—	316.000,00
Stud 20 de Março	7	12	6	302.925,00

A NATAÇÃO NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

De AUGUSTO RODRIGUES



Aram Boghossian e Eeleonora Schmidt descansam após um "tiro" na piscina de Wembley. Ao lado do enviado especial d'O GLOBO, o Dr. Caminha, médico da delegação brasileira.



Saida para uma estação no Empire Pool. São elas Eleonora Schmidt, Piedade Coutinho da Silva Tavares, Maria Angélica e Talita Rodrigues.



Piedade ajuda Eleonora a amarrar o maillot, antes de um treino no Empire Pool.



"Estamos passando fome em Southlands College" — exclama Maria Angélica e Piedade reforça as declarações de sua companheira de equipe.

Depois que regressei de Londres tenho ouvido, com surpresa, comentarios azedos sobre o "fracasso do Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres". Para começo de conversa devo manifestar minha opinião absolutamente contraria a esse ponto de vista. Não houve fracasso, pelo contrario, nunca o Brasil desempenhou um papel tão brilhante numa Olimpíada. Ou será que os detratores apressados estavam esperando uma "penca" de títulos olímpicos? Nosso basket-ball — aliás, contra a expectativa geral — revelou-se, depois dos Estados Unidos, o melhor quadro do certame; nosso atletismo, com os poucos elementos com que se fez representar, obteve um quinto lugar na final de salto triplo e em outras provas atingiu o nivel das semi-finais; em tiro tivemos a destacada performance de Antonio Guimarães que, embora 13.º colocado, ficou a cinco pontos do vencedor com 594 pontos — batendo o seu proprio record brasileiro que era de 590; em esgrima, nosso representante Biancalana chegou à semi-final de espada; em hipismo na prova de Cavalo D'Armas, o capitão Morrot Coelho foi o sétimo colocado entre 47 concorrentes e no "Prix des Nations", o Tel. Cel. Francisco Pontes foi o 10.º entre 44 concorrentes; em natação... bem, este é um capítulo à parte.

QUATRO VEZES FINALISTAS

Concluidas as preparações olímpicas, antes de nossa delegação seguir para Londres, os entendidos fizeram os seus prognósticos, tomando como base, naturalmente, os tempos obtidos no Rio, com os resultados do último campeonato europeu e com os resultados conhecidos procedentes dos Estados Unidos. Poderíamos chegar a cinco finais: 100, 400 e 4 x 100 metros nado livre femininos e revezamento masculino de 4x200 e 100 metros, homens, nado de costas. Não fomos finalistas em cinco provas, apenas em quatro. Piedade não conseguiu classificar-se nos 100 metros, nado livre e os nossos nadadores de costas ficaram nas semi-finais dos 100 metros. Em compensação, Willy Otto Jordan, que foi incluido na delegação como reserva da turma de "relay", classificou-se, inesperadamente, o sexto nadador do mundo nos 200 metros, nado de peito. Como justificar a produção aquem da expectativa de Piedade nos 100 metros e dos nadadores de costas?

ALIMENTAÇAO E PREPARO FISICO

Recordo-me de uma visita que as nadadoras fizeram a West Drayton, onde estavam concentrados os atletas e nadadores brasileiros, dias antes da abertura dos Jogos Olímpicos. Estavam todas revoltadas com as condições de desconforto que se apresentavam no colegio em que estavam concentradas, em Wimbledon. Dormiam num terceiro andar e não havia elevador. Eram forçadas a subir e descer a enerme escadaria uma infinidade de vezes por dia. Estavam isoladas, sem nenhuma assistencia por parte da delegação brasileira, até então e "passando fome" — para reproduzir a expressão textual empregada por todas as integrantes do team feminino. Reclamavam a quantidade e a qualidade dos alimentos que lhes eram servidos. Ainda não haviam sido retirados os gêneros alimenticios enviados pelo Comité Olímpico Brasileiro a Londres e mesmo depois, tornou-se dificil enviar os alimentos de West Drayton para Southland College. A comida inglesa, sem tempero algum e carecendo de gêneros e ingredientes a que estamos familiarizados, não era suportada pelas nossas nadadoras. A sub-alimentação, quando mais se tornava necessario, um regime alimentar forte e nutritivo, provocou mais do que um desgaste físico, um forte abalo psicológico que iria influir, desastradamente, no rendimento técnico de nossas representantes. Pelos tempos registados nos treinos e pelo estado de espirito que apresentavam as nadadores brasileiras, seria facil prever performances muito aquem de suas possibilidades, como de fato, se verificaram. Os nadadores americanos e europeus, com preparo físico melhor e sem esse problema alimentar puderam suportar, melhor, a serie de eliminatorias, chegando às finais, em sua quase maioria, sem apresentar decréscimo de rendimento técnico.

PISCINA DURA

O Empire Pool não é uma piscina boa para records. Arena versatil, ora local para competições aquáticas, ora para competições ciclísticas, exibições de ginástica, luta livre, esgrima ou motociclismo, a piscina é uma especie de adaptação que não satisfaz a todas as exigencias técnicas. Não possui borda para as viradas e tem 23 metros de parte rasa. O proprio Alex Jany, com todos os seus records mundiais, não se ambientou à piscina, chegando em quinto nos cem metros, nado livre e sexto nos 400 metros... No entanto, desforrou-se duas vezes dos americanos em competições realizadas na França, logo após as Olimpiadas. Dos nossos nadadores, com exceção de Willy Jordan, nadador traquejado em competições internacionais e dotado de um preparo físico excepcional, todos os demais nadadores patrícios, tanto femininos como masculinos, não deram o que deles se esperava. O caso mais lamentavel foi o de Piedade Coutinho da Silva Tavares. Se reproduzisse os seus tempos do Rio, poderia ter obtido o terceiro lugar nos 100 metros e segundo ou terceiro nos 400. Suas condições físicas e, em consequencia, suas condições psicológicas, nas provas que sustentou, eram desfavoraveis a um rendimento satisfatorio. Nos quatrocentos metros, por exemplo, chegou a liderar o pelotão de concorrentes até quase os 150 metros. Depois não resistiu ao train que vinha imprimindo. O proprio Willy Otto Jordan, se conseguisse reproduzir o seu tempo das semi-finais, poderia ter obtido o terceiro lugar e não o sexto, nas finais. Mas no espaço de 72 horas teve que correr três vezes a prova, defrontando alguns dos maiores nadadores do mundo na especialidade e quase "afogou" na chegada dos 200 metros finais.



Aspecto do refeitório de West Drayton, durante a visita que fez o ministro Guimarães, que vemos ao lado do nutrólogo José Barboza. Em primeiro plano Paulinho, Plauto Guimarães e Cachimbão.

PROGRAMA PARA AS FUTURAS OLIMPIADAS

De qualquer maneira é-nos favoravel o balanço da natação olímpica brasileira de 48, se a confrontarmos com a das Olimpíadas anteriores. Em 1936, Piedade obteve um quinto lugar na única final que disputamos. Em 48 fomos quatro vezes finalistas e varias vezes semi-finalistas. Com a experiencia adquirida este ano em Londres, muito poderemos progredir, não só na América do Sul, como no cenario da aquática mundial. Para o futuro precisaremos cuidar mais do preparo físico de nossos nadadores, para que possam resistir à serie ininterrupta e exaustiva das eliminatorias. A questão alimentar deverá ser encarada de molde a não apresentar os inconvenientes surgidos em Londres. Aliás, o mais indicado será enviar a Helsinki (que será o local da próxima Olimpíada) com a necessaria antecedencia, um representante do Comité Olímpico Brasileiro encarregado de estudar, "in loco", todos os problemas relativos ao alojamento e alimentação dos atletas, para que eles possam ter todo o conforto necessario ao cumprimento cabal de seu programa de treinamento, sem que haja possibilidade de uma queda de rendimento técnico provocado pelos contratempos surgidos em Londres.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Não houve jogos no domingo que passou devido a inclemência das chuvas que solaparam os gramados da cidade desde sábado, sem parar um instante. Mas como ficou faltando a esta seção no número que passou a conclusão do jôgo Olaria x Bonsucesso, aproveitamos a oportunidade para apontar os nossos dados estatisticos incluindo neste número todos os detalhes referentes ao jôgo citado e que estavam faltando. Assim sendo a situação na fila do campeonato ficou sendo esta:

1º VASCO DA GAMA — 8 jogos — 8 vitórias — 16 pontos ganhos — 0 perdido — 25 goals pró — 10 contra — Saldo 15.

2º BOTAFOGO — 8 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 18 pontos ganhos — 3 perdidos — 26 goals pró — 10 contra — Saldo 16.

3º FLUMINENSE — 8 jogos — 5 vitorias — 2 empates — 1 derrota — 12 pontos ganhos — 4 perdidos — 32 goals pro — 15 contra — Saldo 17.

4º FLAMENGO — 8 jogos — 5 vitorias — 1 empate — 2 derrotas — 11 pontos ganhos — 5 perdidos — 29 goals pro — 14 contra — Saldo 15.

5º AMÉRICA — 8 jogos — 3 vitórias — 5 derrotas — 8 pontos ganhos — 8 perdidos — 16 goals pró — 18 contra — Deficit 2 (Ganhou dois pontos do São Cristóvão).

6º S. CRISTOVAO — 8 jogos — 4 vitórias — 4 derrotas — 6 pontos ganhos —

(Conclue na página 11)



BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA

GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Reservas, Aspirantes e Juvenís

Não houve os jogos de reservas no domingo transferidos que foram juntamente com os da divisão extra. Mas no sábado foram disputados quatro matches de aspirantes e juvenis, não sendo realizado apenas o jôgo Botafogo x América, adiado de comum acôrdo. Os placards registados foram êstes:

ASPIRANTES: Vasco 5 x Fluminense 4 — Flamengo 4 x Bonsucesso 1 — Madureira 2 x São Cristóvão 0 — e Bangu 4 x Olaria 1.

JUVENIS: Vasco 3 x Fluminense 3 — Bonsucesso 1 x Flamengo 0 — São Cristóvão 3 x Madureira 1 e Olaria 1 x Bangu 0.

Nestas condições a situação dos três campeonatos ficou sendo esta:

RESERVAS: 1º Vasco — com 15 pontos ganhos e 1 perdido — 2º Flamengo — com 14 pontos ganhos e 2 perdidos — 3º Fluminense — com 13 pontos ganhos e 3 perdidos — 4º Botafogo — com 12 pontos ganhos e 4 perdidos — 5º América e São Cristóvão — com 7 pontos ganhos e 9 perdidos — 6º Canto do Rio — com 7 pontos ganhos e 11 perdidos — 7º Bangu — com 5 pontos ganhos e 11 perdidos — 8º Madureira — com 8 pontos ganhos e 12 perdidos — 9º Olaria — com 5 pontos ganhos e 13 perdidos — 10º Bonsucesso — com 1 ponto ganho e 15 perdidos.

NOTA: O São Cristóvão perdeu o ponto do empate com o América.

ASPIRANTES: 1º Vasco — com 15 pontos ganhos e 1 perdido — 2º Fluminense — com 13 pontos ganhos e 3 perdidos — 3º Flamengo — com 12 pontos ganhos e 4 perdidos — 4º Botafogo — com 8 pontos ganhos e 6 perdidos — 5º Madureira — com 11 pontos ganhos e 7 perdidos — 6º América — com 7 pontos ganhos e 7 perdidos — 7º Olaria — com 6 pontos ganhos e 12 perdidos — 8º Bangu com 4 pontos ganhos e 12 perdidos — 9º São Cristóvão e Bonsucesso — com 2 pontos ganhos e 14 perdidos.

JUVENIS: 1º Fluminense — com 15 pontos ganhos e 1 perdido — 2º Botafogo — com 10 pontos ganhos e 4 perdidos — 3º Bonsucesso — com 11 pontos ganhos e 5 perdidos — 4º América — com 9 pontos ganhos e 5 perdidos — 5º Flamengo — com 8 pontos ganhos e 8 perdidos — 6º Bangu — com 7 pontos ganhos e 9 perdidos — 7º São Cristóvão — com 6 pontos ganhos e 10 perdidos — 8º Vasco e Olaria — com 5 pontos ganhos e 11 perdidos — 9º Madureira — com 4 pontos ganhos e 14 perdidos.

OS ARTILHEIROS

Oslando e Otávio são os maiores "artilheiros" individuais, com 10 tentos cada, enquanto o Fluminense apresenta a "artilharia" mais positiva com 32 tentos. A relação dos artilheiros", incluidos os três tentos verificados na conclusão do jôgo Olaria x Bonsucesso, é agora, a seguinte:

FLUMINENSE — 32 GOALS — Orlando 10 — Rodrigues 7 — "109" 6 — Simões 5 — Maneco 2 — Careca 1 e Gualter (do Bangu, contra) 1.

VASCO — 25 GOALS — Ademir 8 — Maneca 6 — Dimas 4 — Tuta 3 — Friaça 1 — Chico 1 e Edésio (do Canto do Rio, contra) 1.

FLAMENGO — 29 GOALS — Jair 9 — Zizinho 8 — Durval 4 — Gringo 3 — Luizinho 2 — Vevé 2 e Jaime 1.

BOTAFOGO — 26 GOALS — Otávio 10 — Pirilo 8 — Paraguaio 4 — Geninho 2 — Juvenal 1 e Braguinha 1.

AMÉRICA — 16 GOALS — Maneco 6 — Esquerdinha 2 — Maxwell 2 — Hilton Viana 2 — Amaro 1 — Ari 1 — Lima 1 e Biguá (do Flamengo, contra) 1.

S. CRISTOVAO — 20 GOALS — Mical 7 — Souza 4 — João Menta 3 — Wilton 2 — Magalhães 2 — Edegard 1 e Jarbas 1.

MADUREIRA — 14 GOALS — Jorge 3 — Didi 2 — Lupércio 2 — Adir 2 — Eunápio 1 — Betinho 1 — Mineiro 1 — Beijinho 1 e Nilton (do Flamengo, contra) 1.

BANGU — 13 GOALS — Amaral 5 — Moacir 2 — Zezinho 2 — Pinguela 1 — Sonô 1 — Menezes 1 e Cardoso 1.

OLARIA — 22 GOALS — Esquerdinha 8 — Baiano 4 — Cidinho 3 — Leleco 2 — Valter 2 — Jair 1 — Limoeirinho 1 e Alcino 1.

BONSUCESSO — 13 GOÀLS — João Pinto 5 — Zé Luiz 3 — Fausto 1 — Miguel 1 — Tampinha 1 — Spineli 1 e Enguiça 1.

CANTO DO RIO — 13 GOALS — Carango 4 — Geraldino 3 — Heitor 2 — Raimundo 2 — Zarci 1 e Valdemar 1.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissêticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

FORA DE CAMPO

Afinal depois de oito rodadas integrais e uma cumprida em grande parte sem qualquer embaraço (a nona), esta sub-seção encontrou a justificativa para a sua existência. Nada menos de três jogadores receberam a ordem de "fora de campo" na conclusão do rumoroso jôgo Olaria x Bonsucesso: — Zé Luiz e Nanatti, do rubro-anil e Ananias, do gremio da faixa azul. Registre-se mais que foram êles expulsos por um juiz inglês — Mr. Ford — o que constituiu um detalhe ainda mais significativo, pois até então os apitadores britânicos se haviam mostrado avessos às expulsões de campo, tendo até tolerado certas situações que justificariam a medida.

RENDAS

As nove rodadas do campeonato apresentam uma arrecadação total de .... Cr$ 2.755.004,00.

A renda maior por jôgo continua sendo a do prélio Vasco e Flamengo, com ... Cr$ 371.450,00 e a menor a do jôgo Olaria x Canto do Rio com Cr$ 2.819,00.

AMIGOS DA ONÇA...

E' esta a relação dos "artilheiros"-negativos do campeonato carioca, ou seja a relação dos "amigos da onça".

BIGUA', do Flamengo, um tento contra, na peleja com o América; GUALTER, do Bangu, um tento contra, no jôgo com o Fluminense; NILTON do Flamengo, um tento contra no prélio com o Madureira; e EDESIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco.

JUIZES EM AÇÃO

Nos quarenta e cinco jogos já disputados no campeonato da cidade funcionaram e Mister Devine, em 9 jogos; êstes juízes: — Mister Lowe Mister Ford e Mário Viana em 8 jogos; Gama Malcher em 7 jogos e Mister Barrick em 4 jogos.

AS PRÓXIMAS RODADAS

Com o avanço da tabela do campeonato da cidade as duas próximas rodadas ficaram assim programadas:

SÁBADO: 18 — Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro; e Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão.

DOMINGO, 19 — Vasco x Fluminense, em São Januário; Botafogo x América em General Severiano; e Bangu x Olaria, em Moça Bonita.

DIA 26 (final do turno) — Vasco x Botafogo, em S. Januário — Fluminense x São Cristóvão, em Alvaro Chaves — Flamengo x Bangu, na Gávea — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro — e Canto do Rio x Madureira, em Niterói.



BOLAS NAS REDES

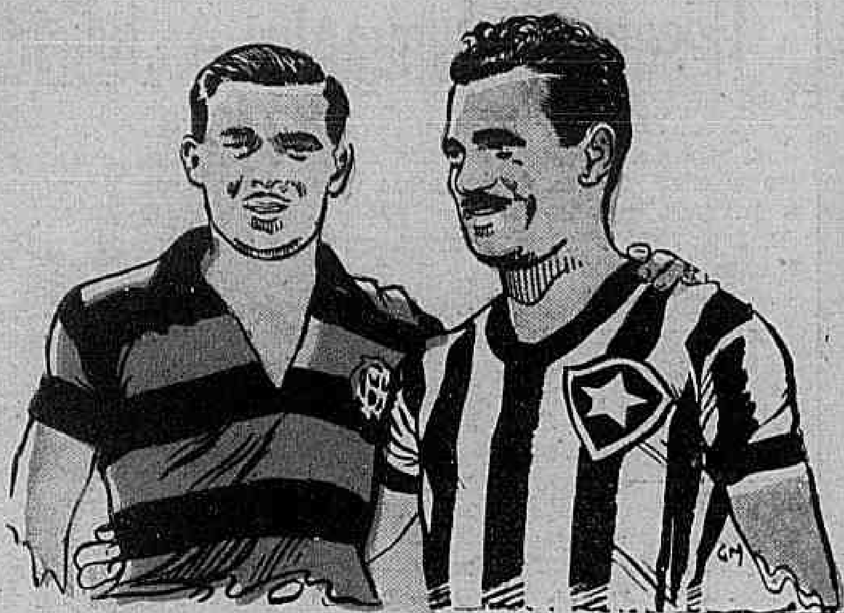
Computados os três novos goals assinalados na conclusão do jôgo Bonsucesso x Olaria, a relação dos goleiros vazados ficou sendo esta:

Odair (Canto do Rio) 30 tentos — Alvarez Zezinho (Olaria) 25 tentos — Osni (Amé- (Bonsucesso) 22 tentos — Orlando (Bangu) rica) 18 tentos — Luiz (Flamengo) 14 ten- 15 tentos — Castilho (Fluminense) 13 ten- tos — Joel (São Cristóvão) 11 tentos tos — Osvaldo (Botafogo) 10 tentos — — Milton (Madureira) 10 tentos — Fi- delis (Madureira) 9 tentos — Bar- bosa (Vasco) 8 tentos — Délio (Ola- ria) 8 tentos — Thélio (Canto do Rio) 7 tentos — Nenem (Madureira) 6 tentos — Louro (São Cristóvão) 5 tentos — Sandro (Olaria) 4 tentos — Tarzan (Fluminense) 2 tentos — Barqueta (Vasco) 2 tentos e Edinho (C. do Rio) 1 tento.

Leia MEIA-NOITE

PENALTIES

Mr. Ford que já havia assinalado dois penalties nos primeiros 29 minutos do jôgo Olaria x Bonsucesso, voltou a marcar mais dois penalties" nos 61 minutos disputados em General Severiano. Um de Osvaldo em João Pinto que Enguiça cobrou e converteu em goal e outro de Vitor em Cidinho que Leleco atirou para Alvarez defender. Destarte a estatistica dos penalties passou a oferecer êstes números: Assinalados: 30. Aproveitados: 22. Esperdiçados: 8. Dos trinta penalties, dezesete foram assinalados por Mr. Ford, cinco por Mr. Devine, quatro por Mr. Lowe e quatro por Mário Viana.



PIRILO

por OTÊLO



DIZEM QUE PIRILO PODE DAR UM SOCO NO ADVERSÁRIO, SEM QUE NINGUEM VEJA..







ANTES ERA O "SYLVIO" DO INTERNACIONAL. PASSOU A SER "SYLVIO PIRILO" EM MONTEVIDEO E ACABOU PIRILO SÓ NO FLAMENGO!



CHEGANDO AO RIO LEONIDAS ESTAVA PRESO E PIRILO FOI PARA O FLAMENGO SUBSTITUI-LO. LOGO NA ESTREIA FOI O ARTILHEIRO DA RODADA, NEM QUANDO O LEONIDAS FOI SOLTO PIRILO PERDEU O POSTO.



ARY BARROSO, QUE NOS PRIMEIROS TEMPOS SÓ FALAVA NA FALTA QUE O LEONIDAS FAZIA, ACABOU DANDO "BICHO" A PIRILO DO PROPRIO BOLSO...



FOI TRI-CAMPEÃO CARIOCA, DO SCRATCH QUE DISPUTOU O SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEO



DEPOIS DO TRI-CAMPEONATO O FLAMENGO COMEÇOU A CAIR, OS CRAKCS FORAM DECRESCENDO DE PRODUÇÃO. PIRILO AGUENTOU ATÉ 47. MAS AÍ FOI DISPENSADO PARA DAR LUGAR AOS NOVOS...



CARLITO ROCHA "DESCOBRIU" PIRILO EM 48 E, SOB PROTESTOS, COLOCOU-O NO BOTAFOGO. PARA PESAR DOS RUBRO-NEGROS, PIRILO CONTINUOU BOM, FAZENDO GOALS ATÉ CONTRA O PROPRIO FLAMENGO!



ATÉ QUANDO DURARÁ PIRILO? ÊLE DIZ MODESTAMENTE, MAIS DOIS ANOS, POIS PRECISA CUIDAR SUA FROTA DE CAMINHÕES... PIRILO NÃO SERÁ UM "NOVO" DOMINGOS DA GUIA?